



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

TRIÊNIO 2018 – 2020

**ITABIRITO
NOVEMBRO/2019**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Camila Maria Barbosa dos Santos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO DE ITABIRITO

Daniel Delfino França Fonseca

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

FIGURAS

Figura 1 – Distribuição das Unidades do IFMG no Território Mineiro

Figura 2 – Etapas da Autoavaliação Institucional 2019

Figura 3 – Escala de Registro das Respostas da Avaliação

Figura 4 – Categorias de Resultados da Avaliação

Figura 5 – Escala Indicativa de Ação

Figura 6 – Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Público respondente

Gráfico 2 – Sexo dos respondentes

Gráfico 3 – Cor/raça/etnia dos respondentes

Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes

Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes de cursos técnicos por forma de oferta

Gráfico 6 – Tempo de serviço dos servidores respondentes

Gráfico 7 – Escolaridade dos servidores respondentes

Gráfico 8 – Conhecimento dos respondentes sobre documentos internos do IFMG

Gráfico 9 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão

Gráfico 10 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

Gráfico 11 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

Gráfico 12 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

Gráfico 13 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)

Gráfico 14 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)

Gráfico 15 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

Gráfico 16 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância

Gráfico 17 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

Gráfico 18 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

Gráfico 19 – Ações de combate à evasão e à promoção e à promoção do êxito escolar

Gráfico 20 – Parcerias institucionais para oferta de estágios

Gráfico 21 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

Gráfico 22– Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail

Gráfico 23 – Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz

Gráfico 24 – Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional

Gráfico 25 – A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

Gráfico 26 – Divulgação do vestibular e processos seletivos

Gráfico 27 – Atuação da ouvidoria

Gráfico 28 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.)

Gráfico 29 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)

Gráfico 30 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

Gráfico 31 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

Gráfico 32 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

Gráfico 33 – Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

Gráfico 34 – Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

Gráfico 35 – Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

Gráfico 36 – Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

Gráfico 37 – Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

Gráfico 38 – Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

Gráfico 39 – Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

Gráfico 40– Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

Gráfico 41 – Atende às necessidades institucionais e dos cursos

Gráfico 42 – O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

Gráfico 43 – O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e

conteúdo das disciplinas

Gráfico 44 – O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

Gráfico 45 – Banheiros

Gráfico 46 – Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

Gráfico 47 – Auditórios

Gráfico 48 – Quadras

Gráfico 49 – Serviços de TI do *campus* (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.)

Gráfico 50 – Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)

Gráfico 51 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

Gráfico 52 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

Gráfico 53 – Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc.)

Gráfico 54 – Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

Gráfico 55 – Atende às necessidades institucionais

Gráfico 56 – Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

Gráfico 57 – Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos

Gráfico 58 – Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA Central – Reitoria

Quadro 2 – Composição da CPA Local – *campus* Campus Avançado de Itabirito

Quadro 3 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - discentes

Quadro 4 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - docentes

Quadro 5 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 2 - técnicos-administrativos

Quadro 6 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - discentes

Quadro 7 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - docentes

Quadro 8 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - técnicos-administrativos

Quadro 9 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 4 - comunidade

externa

Quadro 10 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - discentes

Quadro 11 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - docentes

Quadro 12 – Resumo dos dados do eixo 3 políticas acadêmicas - dimensão 9 - técnicos-administrativos

Quadro 13 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes

Quadro 14 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 15 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes

Quadro 16 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 17 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes

Quadro 18 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 19 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes

Quadro 20 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 21 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos

Quadro 22 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - discentes

Quadro 23 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 24 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos

Quadro 25 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 26 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - técnicos-administrativos

Quadro 27 – Resumo dos dados do eixo 5 infraestrutura - dimensão 7 - docentes

Quadro 28 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *campus* Avançado de Itabirito)

Quadro 29 – Cronograma para organização das atividades da CPA – 2019

Quadro 30 - Metas da CPA para o exercício de 2020

TABELAS

Tabela 1 – Oferta formativa do IFMG por área do conhecimento/eixo tecnológico

Tabela 2 – Oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades

Tabela 3 – Quantitativo de respondentes discentes do IFMG

Tabela 4 – Quantitativo de respondentes docentes do IFMG

Tabela 5 – Quantitativo de respondentes técnicos-administrativos do IFMG

Tabela 6 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa

SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais¹, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

¹ Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO <i>CAMPUS</i>	10
1.1	Contextualização da instituição	10
1.2	Contextualização do <i>campus</i>	14
1.3	Missão, Visão e Valores	15
1.3.1	Missão	15
1.3.2	Visão	16
1.3.3	Valores	16
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	16
2.1	Composição da CPA.....	17
2.1.1	Composição da CPA Central	17
2.1.2	Composição da CPA Local	18
3	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	18
3.1	Metodologia.....	20
3.1.1	Tipo de pesquisa	20
3.1.2	Procedimentos e instrumentos de coleta de dados.....	20
3.2	Objetivos da autoavaliação	24
3.3	Dimensões e eixos da autoavaliação	25
3.4	Processo avaliativo	27
3.4.1	Participantes	28
3.4.2	Mobilização e sensibilização	29
3.4.3	Limitações durante o período de avaliação	30
4	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	30
4.1	Perfil dos respondentes.....	30
4.2	Análise dos resultados por eixo	36
4.2.1	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	36
4.2.1.1	Análise geral do eixo 3	51
4.2.1.2	Resumo dos dados do eixo 3 – Políticas Acadêmicas	56
4.2.2	Eixo 5 – Infraestrutura	70
4.2.2.1	Análise geral do eixo 5	96
4.2.2.2	Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura	101
4.3	Quadro diagnóstico geral.....	112
4.4	Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2019.....	116
5	METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020	118
5.1	Ações previstas	118
5.2	Desafios	119
5.3	Investimentos necessários.....	119
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	119
	REFERÊNCIAS	121

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO *CAMPUS*

1.1 Contextualização da instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPC) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPC.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão² volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros³: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

²Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 16 set. 2019.

³Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 13 set. 2019.

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO



Fonte: IFMG, 2019⁴.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

⁴Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/porta1/sobre-o-ifmg/mapasitenovonov2018b.png/view>. Acesso em: 13 set. 2019.

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO

<i>Campus</i>	Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)	Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)
Arcos	Engenharias	-
BambuÍ	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
Betim	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
Conselheiro Lafaiete	-	Controle e Processos Industriais
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Governador Valadares	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
Ibirité	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ipatinga	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
Itabirito	Engenharias	Controle e Processos Industriais
Ouro Branco	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ouro Preto	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
Piumhi	Engenharias	Infraestrutura
Ponte Nova	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Ribeirão das Neves	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Sabará	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
São João Evangelista	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 134 cursos, agrupados em 62 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	2	2
Total	62	134

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG⁵.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador, produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

⁵ Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em 13 set.2019.

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

1.2 Contextualização do *campus*

A luta para implantação de uma instituição pública federal de ensino profissionalizante em Itabirito ocorre desde os anos 90, quando lideranças políticas, empresários e representantes do terceiro setor e associações da sociedade civil, lideradas por um grupo de integrantes da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de Itabirito (Umesi), se mobilizaram para tal. O fruto desse movimento foi a criação do Centro de Educação Tecnológica de Itabirito (CET-CEFET- Itabirito), com o objetivo de retomar os cursos profissionalizantes anteriormente ministrados na Escola Estadual Engenheiro Queiroz Júnior, extintos em 1995.

Em 2000, a Prefeitura Municipal de Itabirito iniciou contatos com o CEFET-MG no intuito de estabelecer parceria para a implantação de cursos técnicos no município. O Conselho Diretor do CEFET-MG aprovou o Termo de Cooperação Técnica e o 1º aditivo entre o CEFET-MG e a Prefeitura, com os cursos técnicos de Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Turismo e Lazer.

De acordo com este convênio, o CEFET-MG se responsabilizaria pelos aspectos didático- pedagógicos e a certificação dos profissionais, ficando a parte administrativa e os encargos por conta da Prefeitura do Município, gerando um custo de aproximadamente 3,0 milhões de reais/ano para o governo municipal. O custo para a manutenção do CET tornou-se muito oneroso para o município, impedindo que o mesmo se tornasse pleno na oferta da educação básica. Em 2009, iniciou-se o estudo sobre a possibilidade de federalização do CET-CEFET, objetivando sua transformação em Campus em Itabirito. Esta luta pela federalização ganhou força e se tornou uma das metas do Plano Decenal para a Educação Superior no município. Em 2013, após cinco anos, o CEFET-MG findou o processo de espera pela federalização com a conclusão negativa, impossibilitando a transformação do CET em Campus do CEFET-MG em Itabirito.

Outras possibilidades de implantação de uma unidade de ensino federal no município foram, então, consideradas, dando início ao diálogo entre os gestores da

Prefeitura Municipal de Itabirito e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, o IFMG.

Em julho de 2014, o Ministério da Educação aprovou o estudo sobre a implantação do Campus e, em agosto deste mesmo ano, a comissão de avaliação in loco designada pela Secretaria de Educação Tecnológica visitou o local. Já em setembro foi realizada a audiência pública para definição do eixo tecnológico, quando em outubro houve a realização do primeiro concurso público para contratação de docentes. Em dezembro aconteceu o primeiro processo seletivo e, em janeiro de 2015, foi publicada a portaria de autorização de funcionamento do IFMG Campus Itabirito como Campus Avançado.

Para garantir a continuidade dos cursos técnicos integrados de Informática Industrial e Mecânica, ofertados pela Prefeitura Municipal de Itabirito (PMI) em convênio com o CEFET- MG, estabeleceu-se, em fevereiro de 2015, o Termo de Cooperação 004/2015 entre o IFMG e a PMI, que prevê a cessão de docentes e técnicos administrativos para atuarem na conclusão destes cursos e colaborarem na oferta dos cursos Técnico Integrado em Automação Industrial e Graduação em Engenharia Elétrica. Em 2019, o IFMG Campus Itabirito conta com 304 discentes, 20 docentes e 10 técnicos administrativos.

1.3 Missão, Visão e Valores

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2019).

1.3.1 Missão

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

1.3.2 Visão

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

1.3.3 Valores

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

2.1.1 Composição da CPA Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular

Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

2.1.2 Composição da CPA Local

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição da Comissão Local é apresentada a seguir.

QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

Nome	Sector / Segmento que representa
Bruno da Silva Rossi	Representante Docente (Titular)
Aderlan Gomes da Silva	Representante Docente (Suplente)
David José Sena	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Leandro Henrique Vidigal Sousa	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Gustavo Henrique Alves Silva	Representante Discente (Titular)
Rafael Mesquita Teixeira Diógenes Ferreira	Representante Discente (Suplente)
Denis Donato Mota	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Estela Dias Figueiredo	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 61 de 21 de novembro de 2018 – Campus Avançado Itabirito

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo,

é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

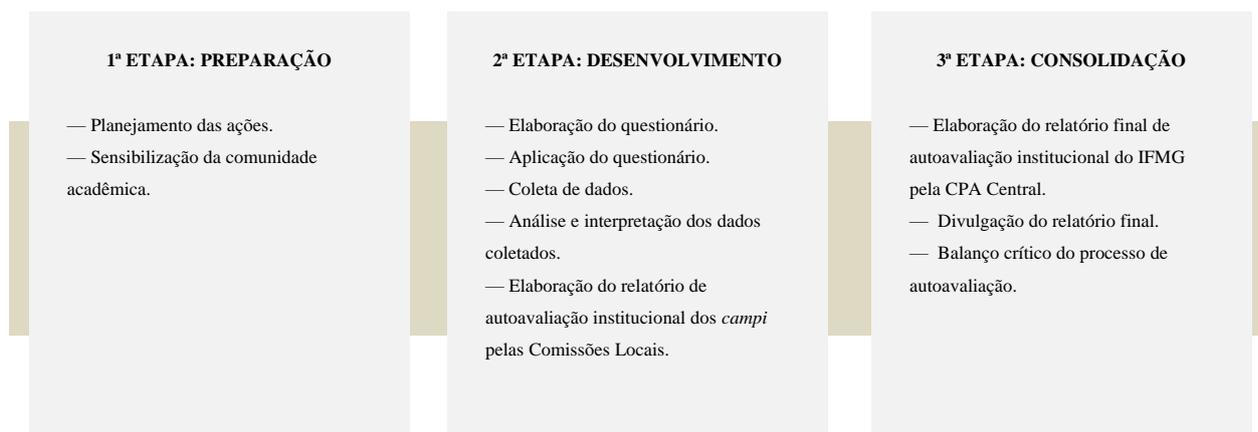
Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

3.1 Metodologia

3.1.1 Tipo de pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

3.1.2 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.14.4, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos

em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

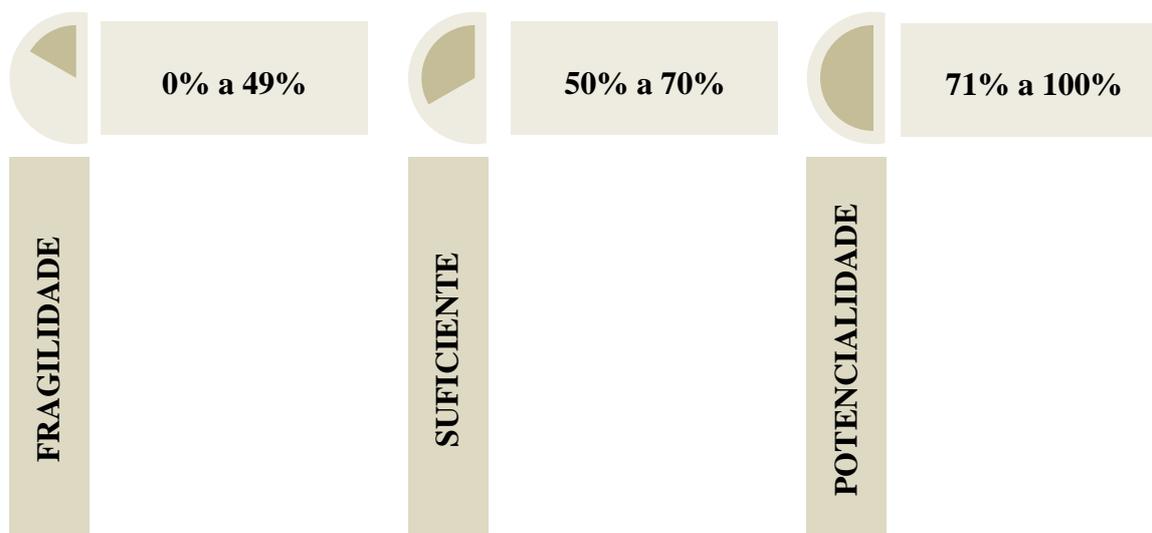
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2019, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

3.2 Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

3.3 Dimensões e eixos da autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura;
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

3.4 Processo avaliativo

A coleta dos dados desse relatório foi realizada através da aplicação de um questionário eletrônico elaborado pela CPA Central. O instrumento avaliativo utilizado englobou os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Foram consultados discentes dos cursos técnicos integrados em Automação Industrial, Informática e Mecânica, curso técnico subsequente em Eletroeletrônica e do curso de graduação em Engenharia Elétrica, além de docentes, técnico-administrativos e a comunidade externa, assim quantificados:

3.4.1 Participantes

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's), e pelos representantes da comunidade externa do *campus*, composta por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros.

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional X.XXX respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus*, em 2019, chegou a 304. Responderam ao questionário 140, sendo 46% do total de alunos da instituição. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG

Total de Discentes no <i>Campus</i> Itabirito	Respondentes	Percentual
304	140	46%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

b) Docentes

De um total de 20, responderam ao questionário 18 docentes atuantes nos cursos do *campus*, representando 90%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG

Total de Docentes no <i>Campus Itabirito</i>	Respondentes	Percentual
20	18	90%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

c) Técnicos-administrativos

De um total de 10, lotados no *campi*, responderam ao questionário 12 técnicos-administrativos, representando 120%, fato foi explicado, pois existiam técnicos que foram de remoção para outras unidades durante período de aplicação, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus Itabirito</i>	Respondentes	Percentual
10	12	120%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

d) Comunidade externa

Responderam ao questionário 25 representantes da comunidade externa, correspondendo a 12,82% do total geral dos respondentes, conforme demonstrado na tabela a seguir:

TABELA 6 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DA COMUNIDADE EXTERNA

Total de Respondentes da Comunidade Externa do <i>Campus Itabirito</i>	Percentual
25	12,82%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. As estratégias adotadas incluíram:

- Fixação de cartazes de divulgação por todo o *Campus*, encaminhamento dos discentes ao laboratório de informática para esclarecimentos aos estudantes da

importância da autoavaliação institucional e convite para preenchimento do formulário, além do envio de correio eletrônico para toda comunidade interna, comunidade externa e discentes, com os links referentes aos questionários.

- Acompanhou-se os resultados parciais, reforçando e encaminhado e-mails novamente em datas específicas, sobre a proximidade do término do período de avaliação e benefícios que esta pode trazer para toda comunidade acadêmica.

3.4.3 Limitações durante o período de avaliação

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

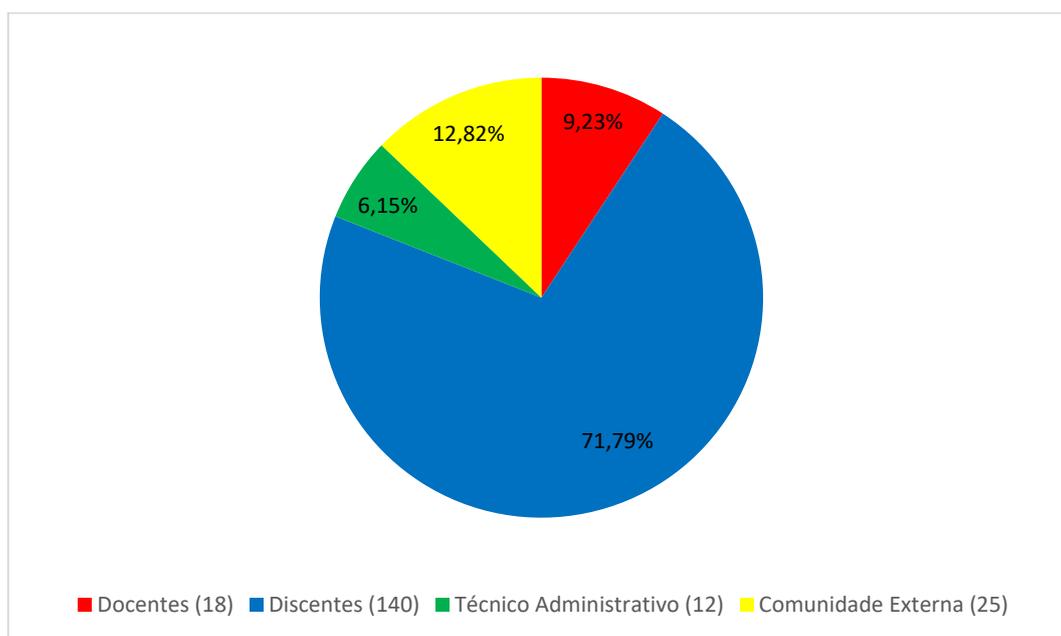
- Pouca disponibilidade por parte dos docentes em disponibilização de horários para encaminhamento e orientação dos discentes aos laboratórios para preenchimento dos questionários.
- Falta de comprometimento por parte de integrantes da comissão, ficando impossibilitado que algumas decisões e ações fossem tomadas em conjunto.

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos respondentes

Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2019 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 195 respondentes, entre servidores técnico-administrativos 12, servidores docentes 18, alunos 140 e comunidade externa 25, conforme expresso no Gráfico 1.

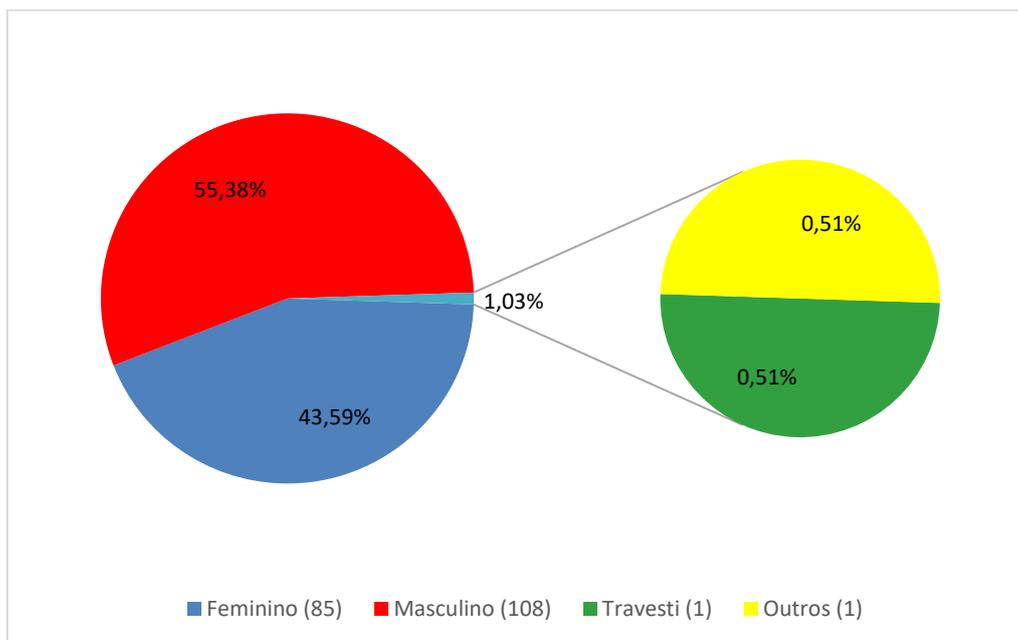
GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A caracterização dessa amostra, no tocante do quesito “sexo” (Gráfico 2), esboça uma breve dianteira do público masculino, representado por 55,38% dos participantes. Com 43,59%, o público feminino é menor. A partir do relatório do ano de 2018, a análise do indicador ‘sexo’ passa a contar com um importante desdobramento sobre as opções apresentadas, numa pequena, porém indispensável ação no sentido de consolidar a cultura da diversidade e inclusão na instituição. Como no caso, onde tivemos 2 respondentes se identificando com gênero Travesti (1) e Outros (1).

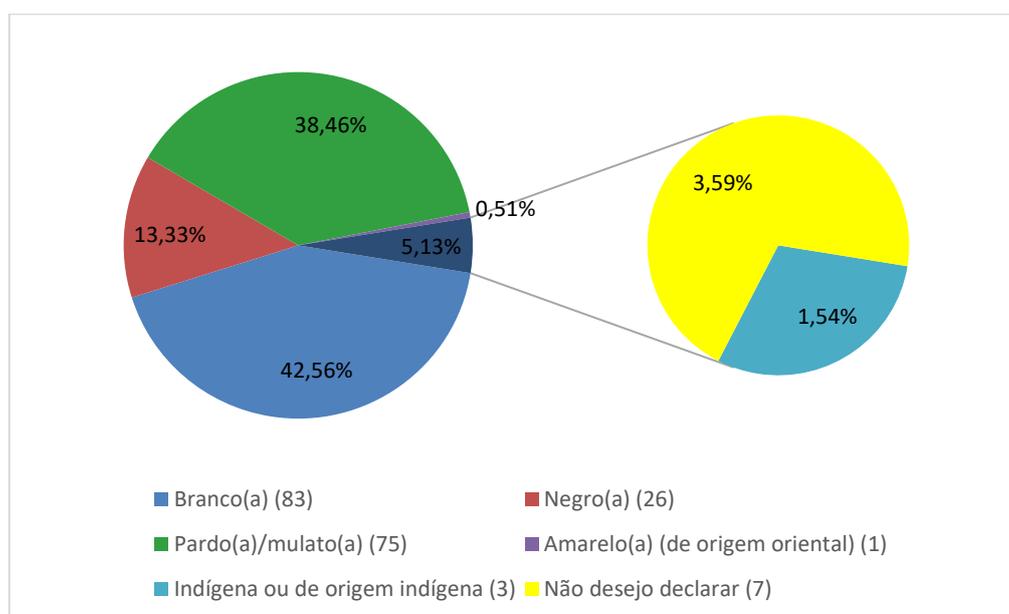
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

No quesito “Cor/Raça/Etnia” (Gráfico 3) observa-se a predominância dos que se declaram brancos, com 42,56% das respostas, seguidos dos pardos/multados, que representam 37,46%. Se declararam negros, 13,33% dos respondentes e os que não responderam ou não possuem origem indígena e oriental, somam pouco mais de 5%.

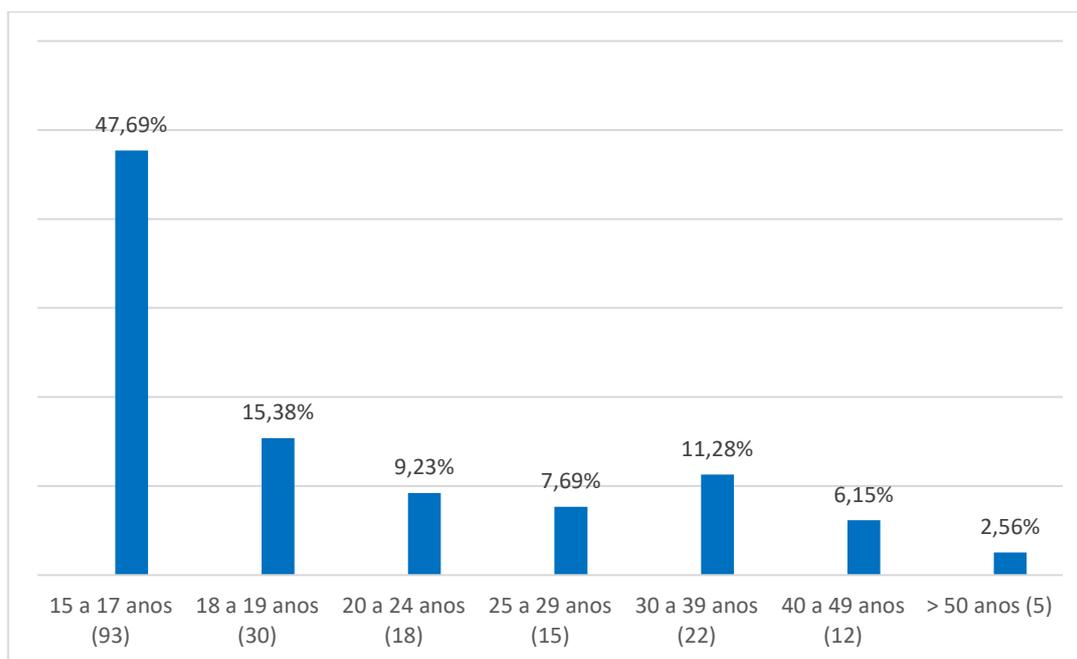
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no Gráfico 4, foi observada que a maior parte dos respondentes estão na faixa de 15 a 17 anos (47,69%), sendo em segunda faixa, a que compreende entre 18 e 19 anos (15,38%), fato deve-se principalmente a quantidade de estudantes presentes no curso técnico integrado ser superior ao curso superior.

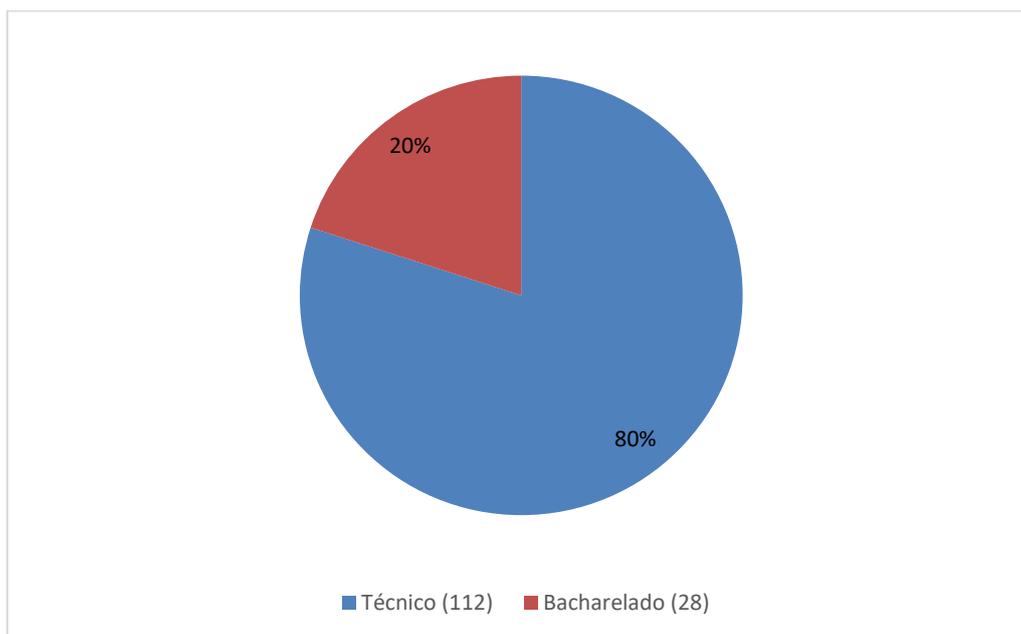
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Dos discentes, obteve-se um total de 140 respostas, sendo estes 128 do curso técnico e 28 do curso de bacharelado existente, conforme apresentado no Gráfico 5. Fato este devido ao número de alunos no curso técnico ser maior que o curso do ensino superior. Acredita-se que ao longo dos anos, e com o surgimento das novas turmas do curso superior, número poderá ser igualado ou superado.

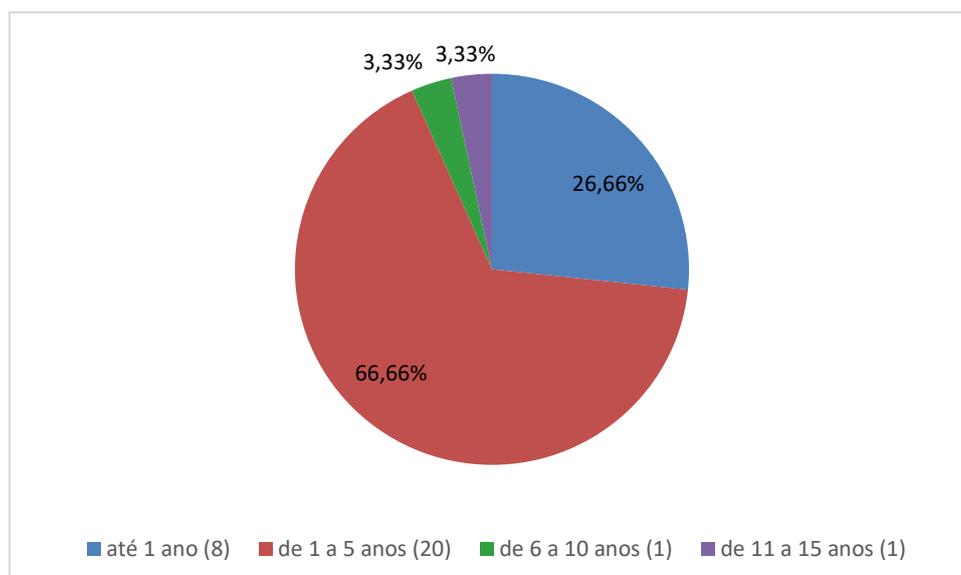
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSO POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Por se tratar de um campus relativamente novo, observa-se que a maior parte dos respondentes (Gráfico 6) está dentro de 1 a 5 anos de tempo de serviço. Observa-se a presença de funcionários com 6 a 10 anos (1) e 11 a 15 anos (1). Trata-se de casos onde pessoas vieram de outros campi, via processo de remoção interna ou redistribuição.

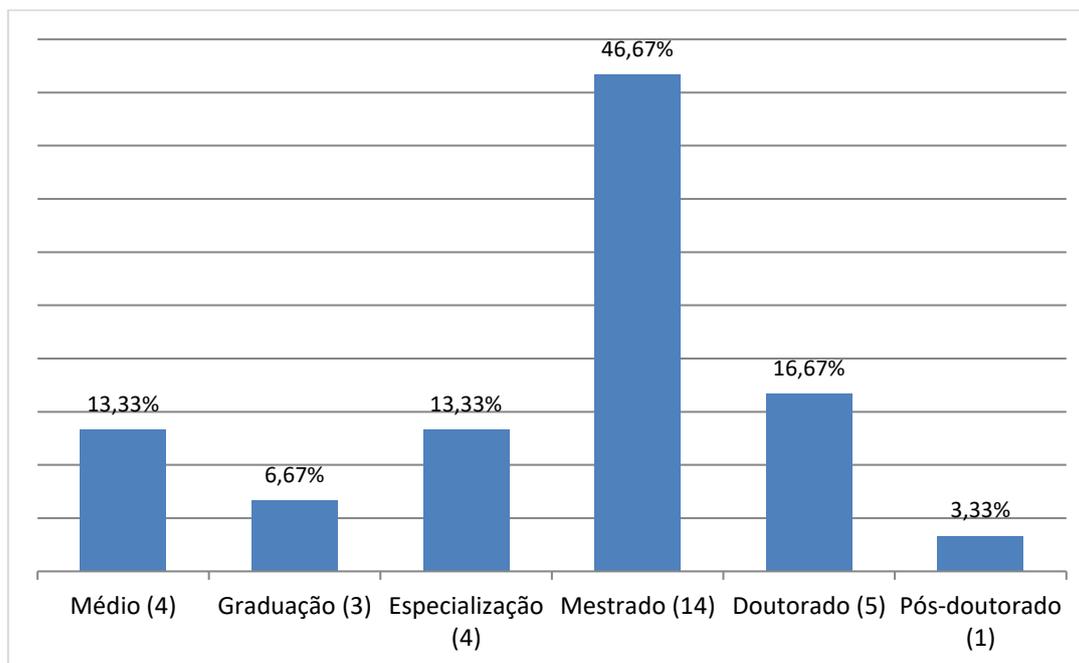
GRÁFICO 6 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Sobre a escolaridade dos servidores, observa-se um quadro elevado de capacitação (Gráfico 7), podendo se destacar o seguimento com mestrado (46,67%), seguido pelo seguimento com doutorado (16,67%).

GRÁFICO 7 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES



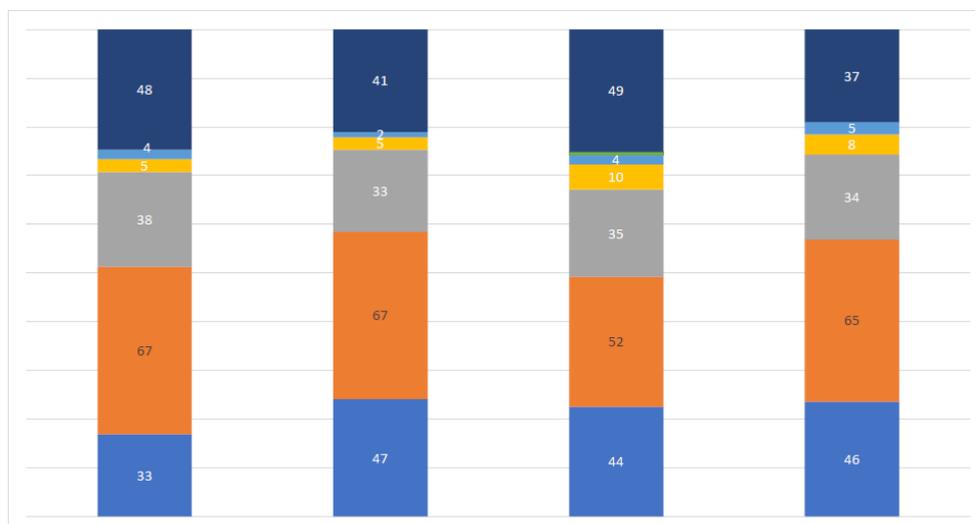
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

A última análise para caracterização do público respondente avalia o seu conhecimento sobre alguns dos principais documentos da instituição, a saber: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Relatório da CPA.

Conforme pode ser observado no Gráfico 9, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais bastante semelhantes. A partir do ordenamento dos critérios estabelecidos para avaliação, as respostas a esta questão mantiveram-se nas mesmas faixas percentuais, por documento, nas quatro categorias de resultados: positivo, intermediário, negativo e neutro

Deve-se dar atenção especial à divulgação e disponibilização desses documentos, pois grande parcela ficou com item “não sei avaliar”, demonstrando que não sofreu ação dos itens ou seu desconhecimento.

GRÁFICO 8 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG



	ESTATUDO DO IFMG	REGIMENTO GERAL	PDI DO IFMG	RELATÓRIO CPA
ÓTIMO	33	47	44	46
BOM	67	67	52	65
REGULAR	38	33	35	34
RUIM	5	5	10	8
PÉSSIMO	4	2	4	5
INEXISTENTE	0	0	1	0
NÃO SEI AVALIAR	48	41	49	37

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2 Análise dos resultados por eixo

4.2.1 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG – *campus* avançado de Itabirito, sendo composto por três dimensões: Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.);

- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semipresenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- canais de comunicação de relacionamento transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail;
- canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz;
- canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional;
- a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil;
- divulgação do vestibular e processos seletivos;
- atuação da ouvidoria.

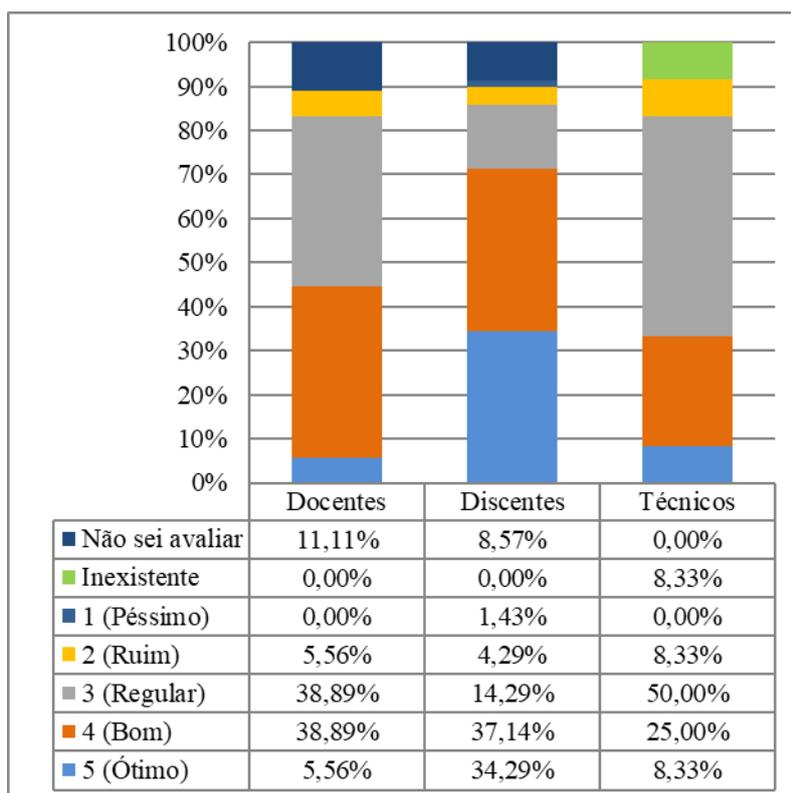
Por fim, em relação às Políticas de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 9), foram considerados os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.);
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* avançado de Itabirito avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 9 ao 32.

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

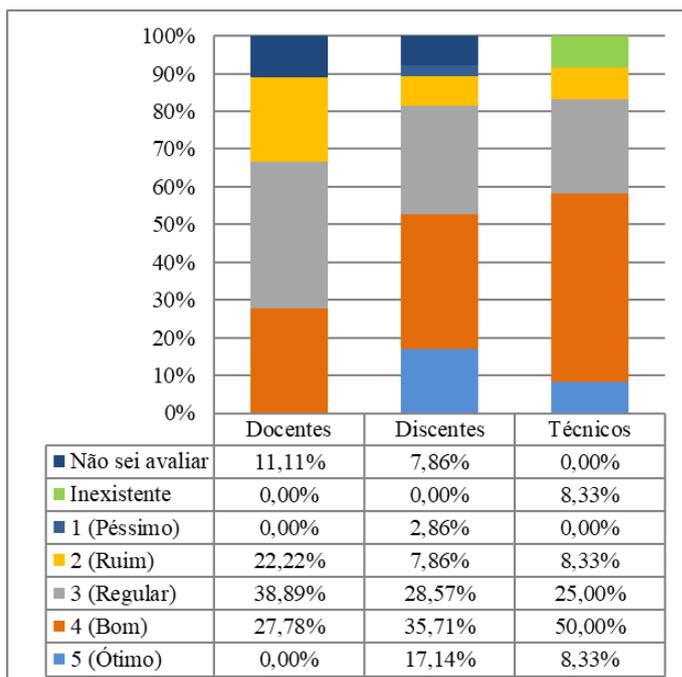
GRÁFICO 9 – INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De uma forma geral, nota-se que maioria dos respondentes optou pelas opções regular, bom e ótimo. Deve-se dar maior publicidade as ações de integrações, uma vez que parcela considerável respondeu como inexistente (Técnicos (8,33%) e não sei avaliar (Docentes 11,11% e Discentes (8,57%)).

GRÁFICO 10 – MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



O item “Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão”, teve em sua maioria uma escala de classificação suficiente, ficando com a maior parte dos respondentes técnicos e discentes com respostas entre regular, bom e ótimo.

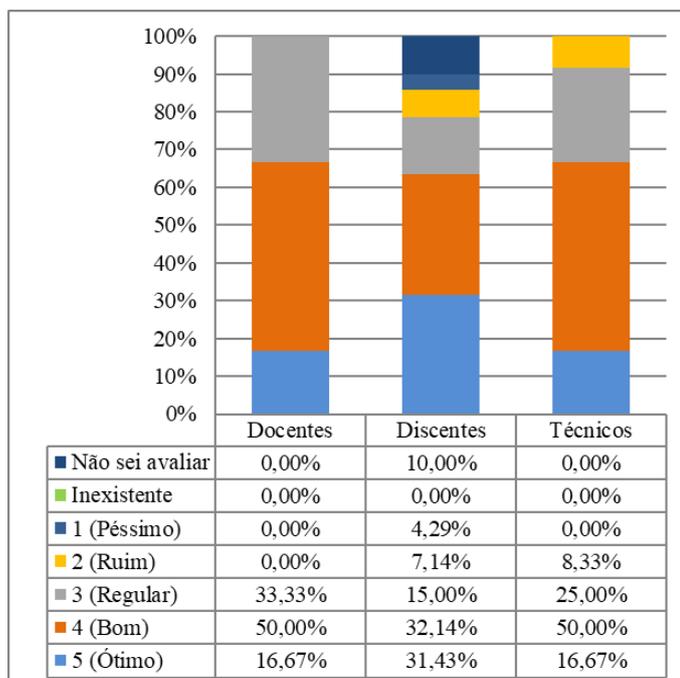
Deve-se avaliar junto com o público docente quais as deficiências que levaram ao

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

público uma avaliação abaixo dos outros públicos, uma vez que opção ruim (22,22%) foi destaque.

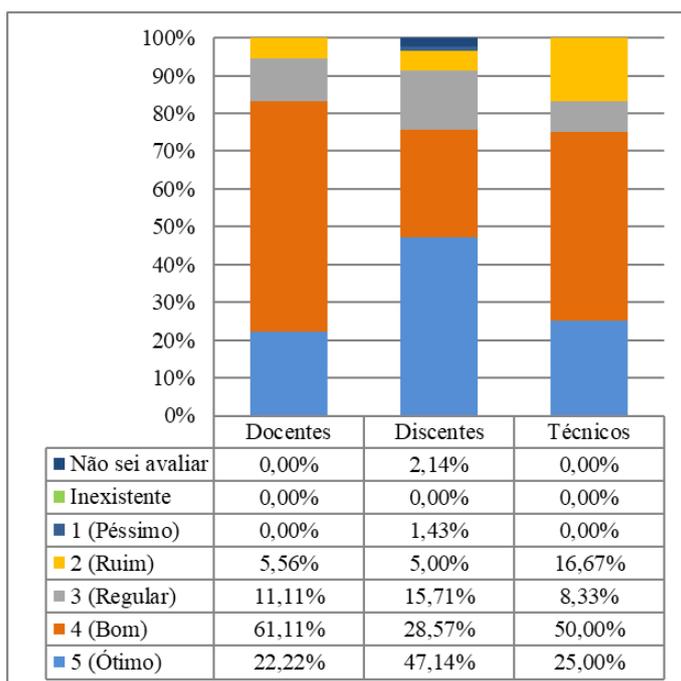
GRÁFICO 11 – COERÊNCIA ENTRE CURSOS E ATIVIDADES OFERTADOS E AS DEMANDAS LOCAIS

Em “Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais”, destaca-se a necessidade de tornar disponível as ações feitas nos cursos e aumentar número de atividades, uma vez que os discentes, tiveram uma avaliação equilibrada entre as opções, destacando-se negativamente.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 12 – PROGRAMAS E AÇÕES DE ENSINO (ORIENTAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO, MONITORIA, TUTORIA, ETC)



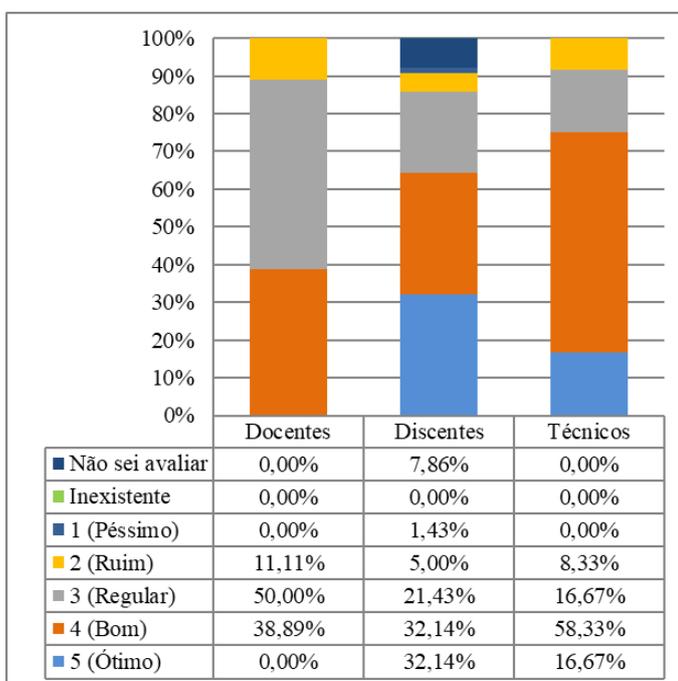
Barrado muitas vezes por questões financeiras e contingenciamento de recursos, hoje a instituição consegue oferecer bolsas de monitoria, pesquisas e permanência, juntamente com alinhamento por parte da reitoria, infelizmente recurso na maioria das vezes, não é suficiente para atender toda comunidade, conforme mostrado no gráfico

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

acima, onde a grande parcela dos que são atendidos (discentes) ainda considera as ações ineficientes.

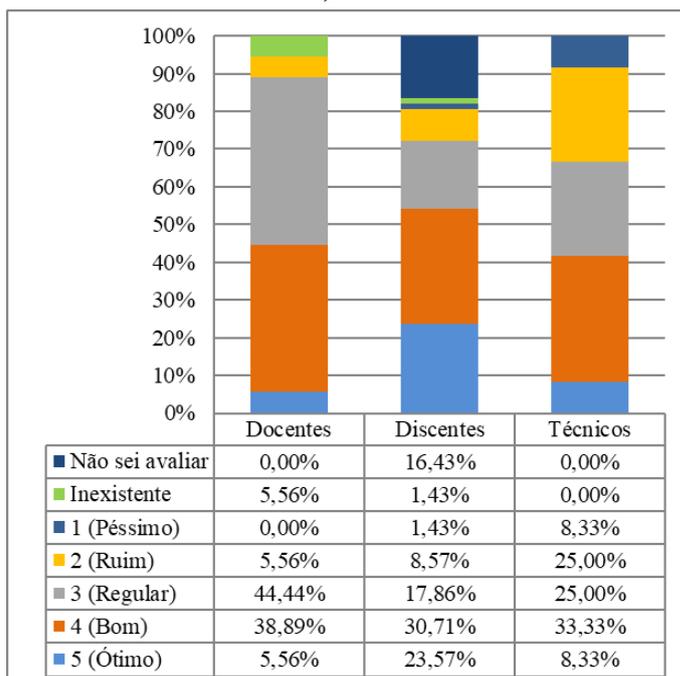
GRÁFICO 13 – PROGRAMAS E AÇÕES DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ETC)

Os programas e ações de pesquisa alertaram para a necessidade de atenção, pois no descritivo “regular” chegou-se a 21% entre os discentes, deve-se buscar medidas para fomenta-la. Outro aspecto relevante que deve ser considerado é a limitação orçamentária do campus que, muitas vezes, inviabiliza ou dificulta a realização de programas de pesquisa.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 14 – PROGRAMAS E AÇÕES DE EXTENSÃO (PROJETOS, EMPRESA JÚNIOR, ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS, ETC)



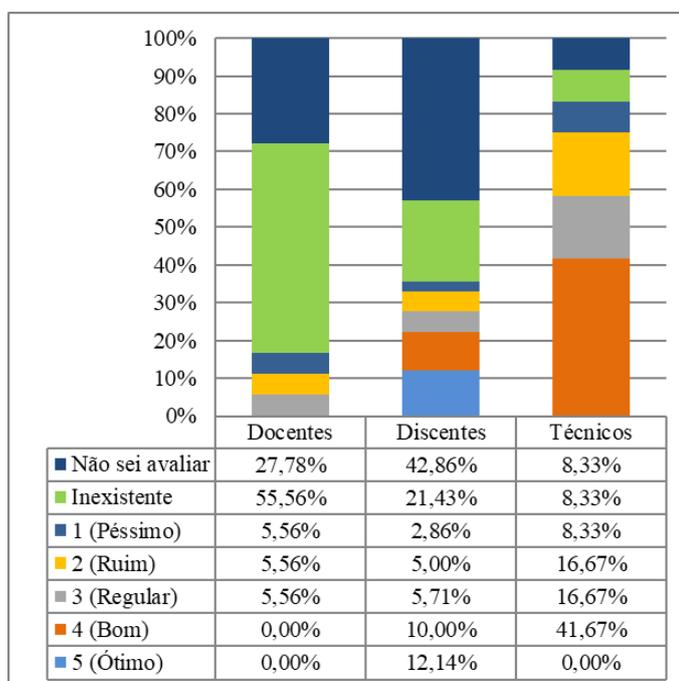
Assim como verificado na pesquisa, os programas e ações de extensão necessitam de atenção, uma vez que item “regular” obteve relevância em todos os seguimentos, medidas foram tomadas ao longo dos anos como nascimento de empresa júnior, grêmio e centro acadêmico, dentro outros, mas por ser recente, talvez nem toda comunidade acadêmica está

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

ciente e acompanhando. Faz-se necessário dar maior visibilidade para as ações voltadas.

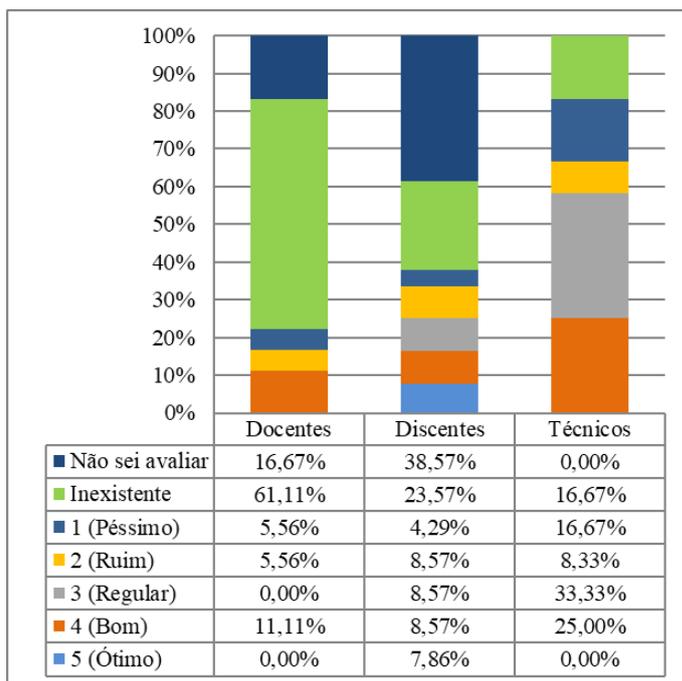
GRÁFICO 15 – PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO)

Os “programas de pós-graduação”, ainda não são uma realidade no campus Itabirito é o que confirma os dados desta avaliação, apontados pelos descritores “inexistente” “não sei avaliar”. Já para os respondentes que consideram “ótimo”, “bom” e “regular”, acreditamos que se reportaram a Instituição IFMG como um todo.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 16 – OFERTA DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

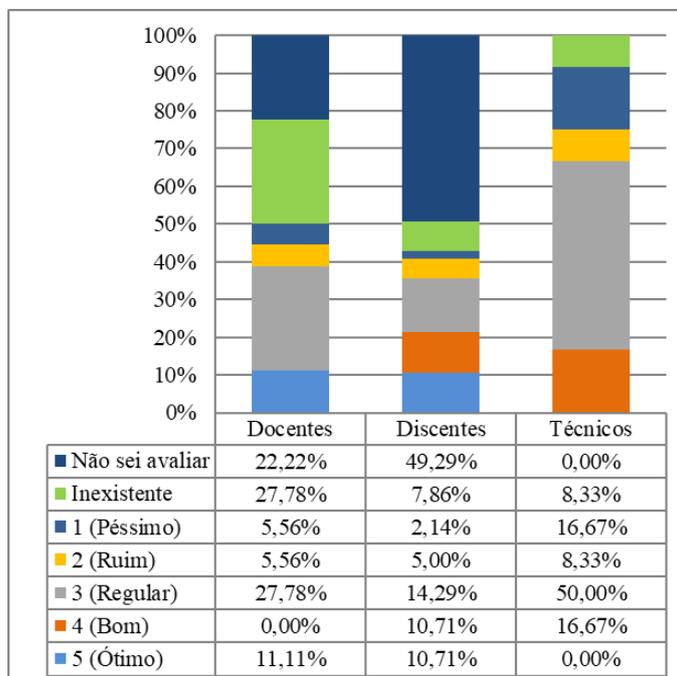


Atualmente o campus Itabirito não possui cursos semipresenciais e a distância, devido a capacidade e disponibilização de pessoal do *campus*. Com isso, notou-se que itens “não sei avaliar” e “inexistente” foram maioria.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

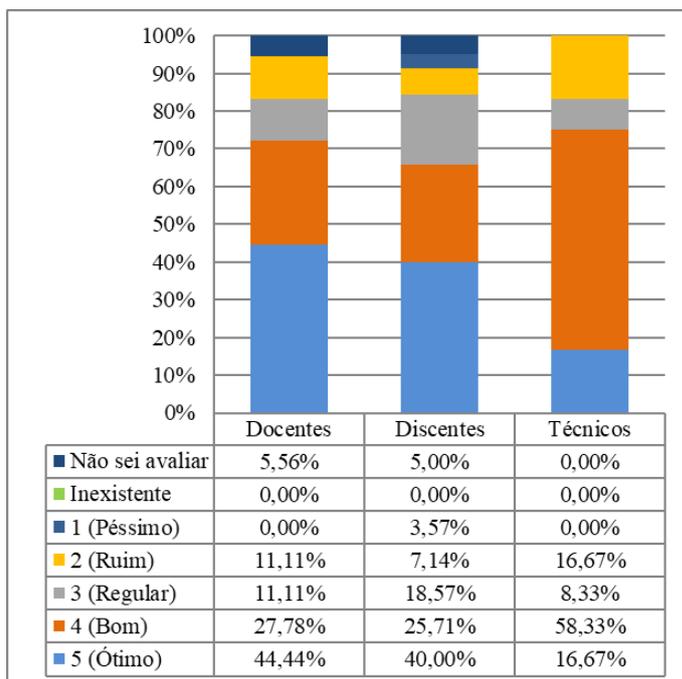
GRÁFICO 17 – OFERTA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

No decorrer do ano de 2019, através de uma iniciativa em conjunto com a coordenação do curso de Engenharia Elétrica, foi realizado um curso FIC de instalação elétrica residencial básica, voltado principalmente para a comunidade externa, espera-se que nos próximos anos atividades do mesmo cunho possam ser fomentadas.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 18 – PROMOÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS, ESPORTIVAS E CULTURAIS

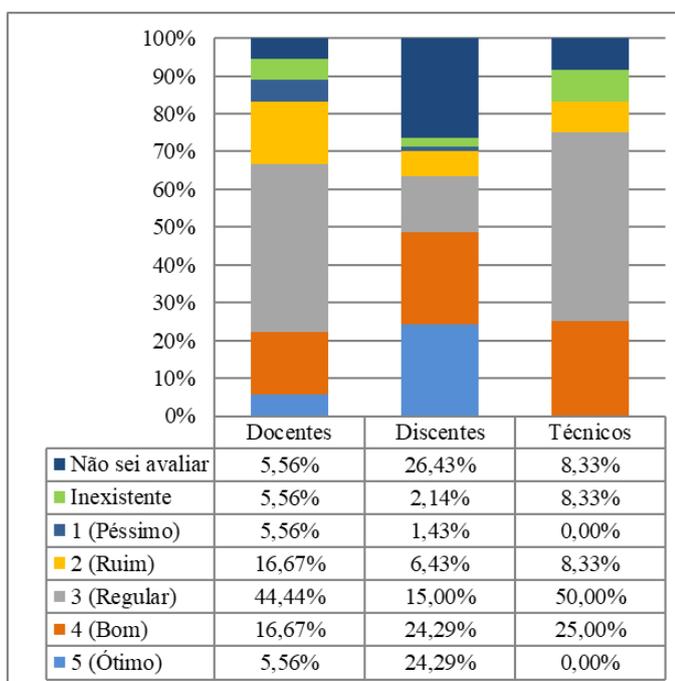


No quesito promoção de eventos e atividades diversas, foi avaliado positivamente, com recorrência maior no descritor “ótimo e bom”, isso, em grande parte, deve-se a quantidade elevada de eventos e atividades desenvolvidas, como visitas técnicas, circuito e feira de ciências, semana Étnico-Racial (SER), dentre outros

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

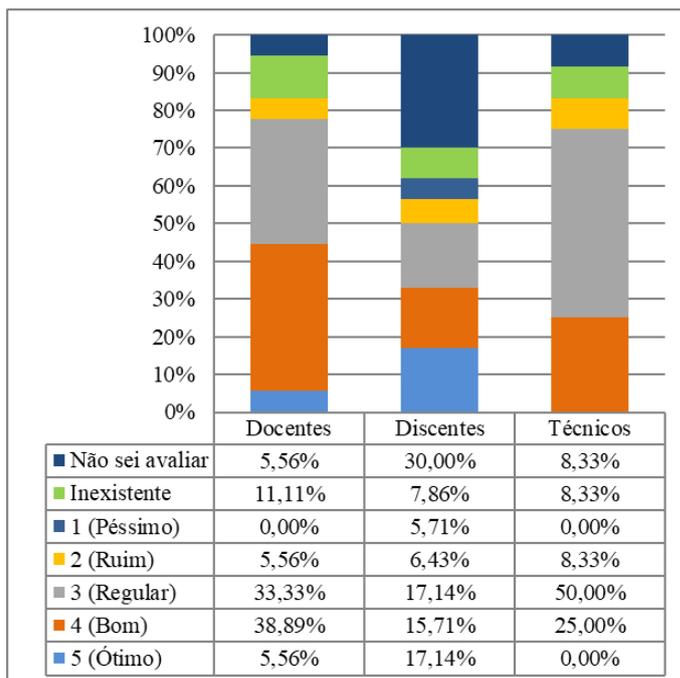
GRÁFICO 19 – AÇÕES DE COMBATE À EVASÃO E À PROMOÇÃO DO ÊXITO ESCOLAR

Falando de ações de combate à evasão escolar, existe a necessidade de atenção ao assunto, uma vez que a maior parte dos respondentes respondeu como “Regular”, junto com a direção de ensino, deve-se tratar o assunto e buscar meios de melhorias.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 20 – PARCERIAS INSTITUCIONAIS PARA OFERTA DE ESTÁGIOS

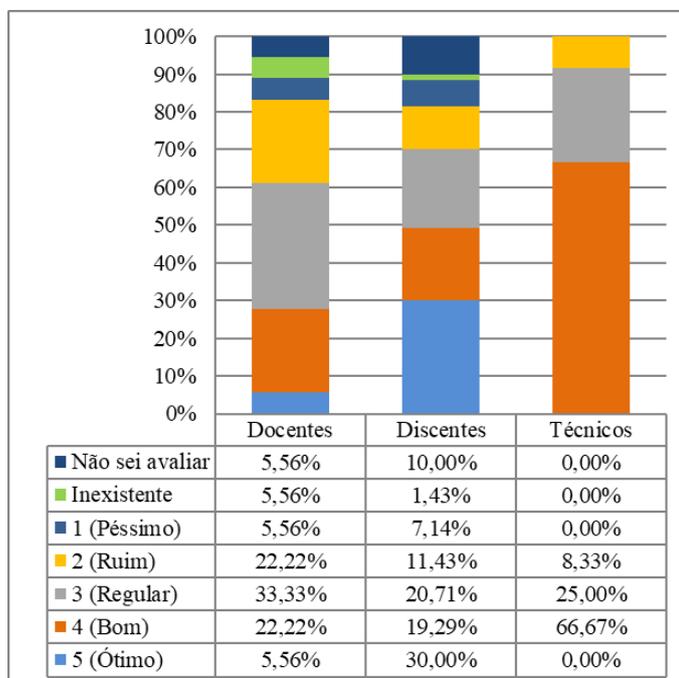


Baseado no diagnóstico, este item foi destacado como fragilidade, uma vez que o destaque foi dado para a opção “regular”. Itabirito possui grande potencial para melhoria em relação à oferta de estágios, sendo um polo minerador e produtor para o consumidor final, possuindo empresas com renome nacional. É necessário maior atenção por parte dos envolvidos.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 21 – USO DE NOVAS TECNOLOGIAS NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

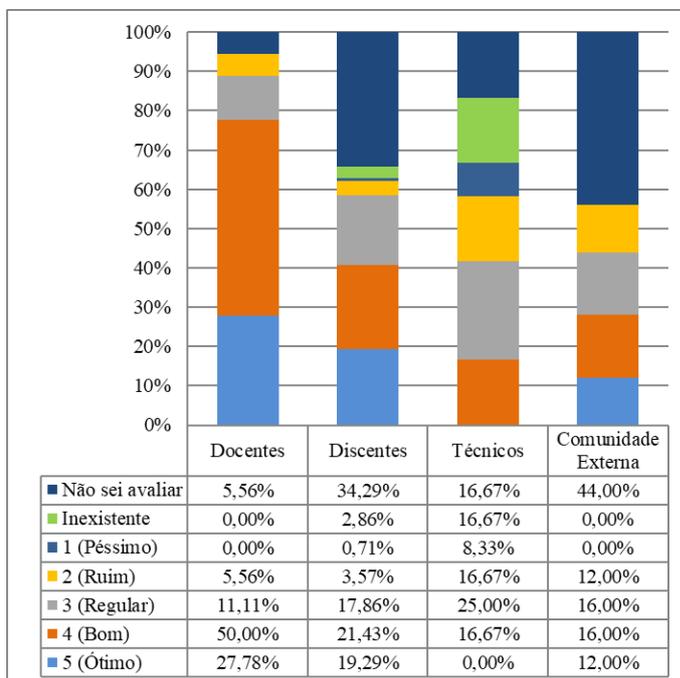
O uso de tecnologias nas atividades acadêmicas deve ser melhorado, mesmo com resultado positivo (Bom 66%), entre os técnicos, nos docentes e discentes, este item deixou a desejar, principalmente no que se refere aos discentes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

GRÁFICO 22 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO DE RELACIONAMENTO – TRANSMITIR/RECEBER INFORMAÇÕES COM O IFMG. EX. REDES SOCIAIS/FALE CONOSCO PORTAL/TELEFONE/E-MAIL

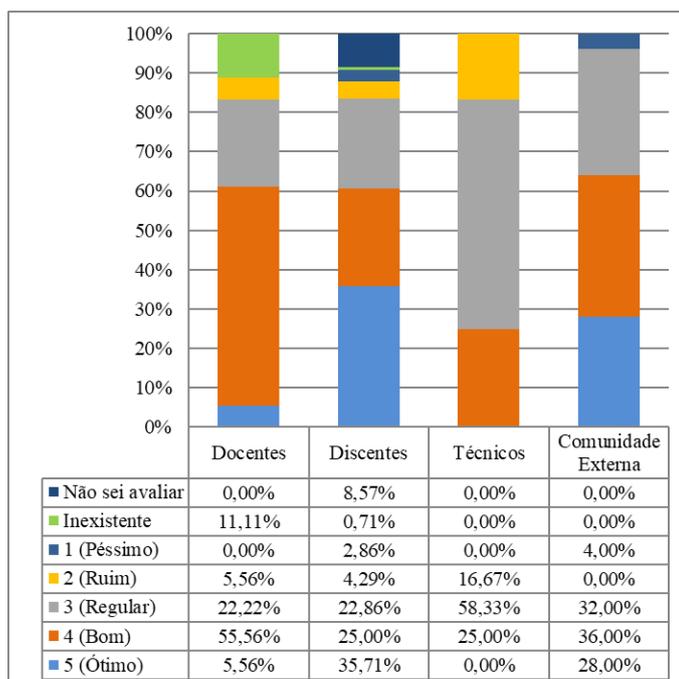


Em canais de comunicação notamos um alto índice para o item “não sei avaliar” na comunidade externa, faz-se necessário dar maior visibilidade e manter dados e notícias mais atualizadas, além de buscar parcerias com mídias locais (jornais impressos, prefeitura, site de notícias)

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

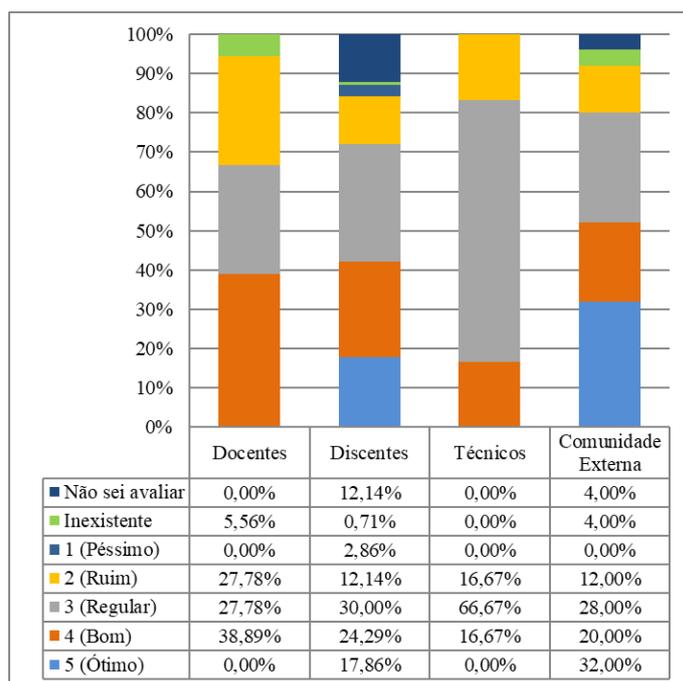
GRÁFICO 23 – CANAIS DE EXPOSIÇÃO DA MARCA DO IFMG. EX. SINALIZAÇÕES INTERNAS OU EXTERNAS/EVENTO E FEIRA/MATERIAL IMPRESSO E CARTAZ

Podemos notar no gráfico que a maioria dos resultados esta dentro dos itens “regular” e “bom”. Parte se deve ao novo método de exposição, com definição de quadros específicos (integrados, superior”). Mas se faz necessário ainda um trabalho de conscientização , uma vez que parte dos discentes (8,57%) escolheu opção “não sei avaliar”;



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 24 – CANAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO. EX. NOTÍCIAS EM JORNAIS, TV, RÁDIO, SITES E PORTAL INSTITUCIONAL

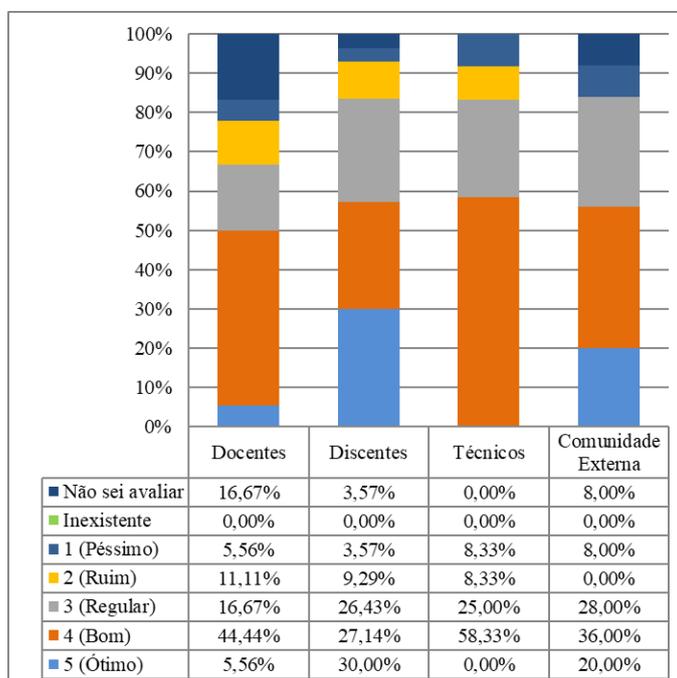


Conforme demonstrado no gráfico 22, se faz necessário dar maior publicidade às ações e notícias do campus, seja através das parcerias ou através de maior dedicação, se faz necessário também dar maior atenção ao site institucional, atualizando informações sobre gestões, setores e colaboradores.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

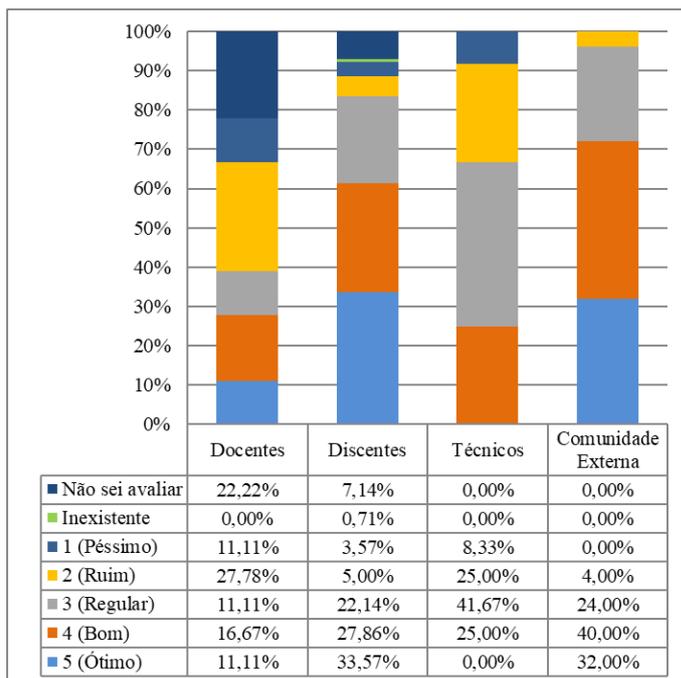
GRÁFICO 25 – A INFORMAÇÃO ENTREGUE AOS USUÁRIOS DA INSTITUIÇÃO É COMPLETA, CLARA E ÁGIL

EM a informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil, destaca-se o item “não sei avaliar” por parte do público docente, tal resultado mostra a necessidade de comunicações serem mais específicas ou direcionadas, uma vez que no entendimento desse público existe a deficiência.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 26 – DIVULGAÇÃO DO VESTIBULAR E PROCESSOS SELETIVOS

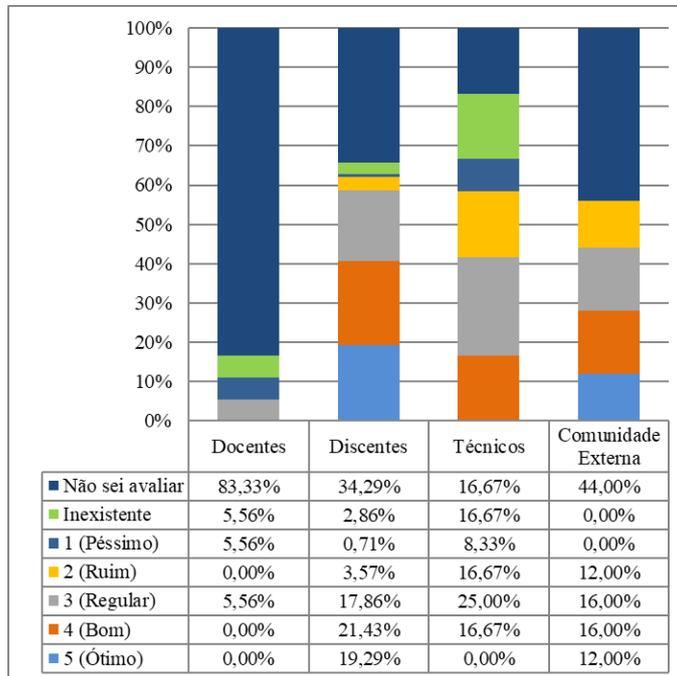


Tal gráfico mostra a necessidade de reformulação das divulgações por parte da gestão, publico docente, em boa parte definiu atividade como “ruim” (27,78%) e “não sei avaliar” (22,22%). Nos demais públicos, notou-se um equilíbrio de respostas entre “regular” e “bom”.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 27 – ATUAÇÃO DA OUVIDORIA

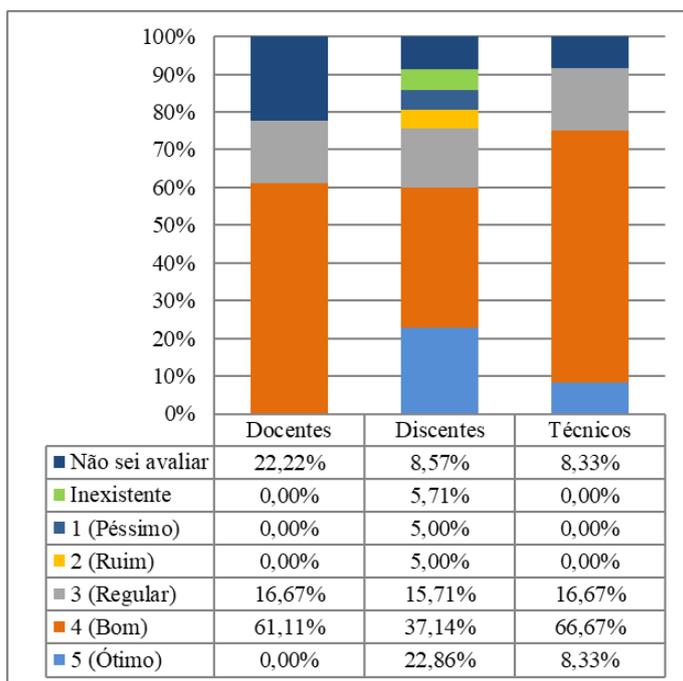
Em atuação da ouvidoria, observa-se a necessidade de divulgação maior do papel da ouvidoria, melhorias no processo foram realizadas ao longo do ano, como por exemplo, reformulações dos ramais e criação de um email setorial específicos para tratamento dos casos.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

GRÁFICO 28 – ASSISTÊNCIA AO ALUNO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE (OFERTA DE AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS, ALOJAMENTO, ALIMENTAÇÃO, ETC)

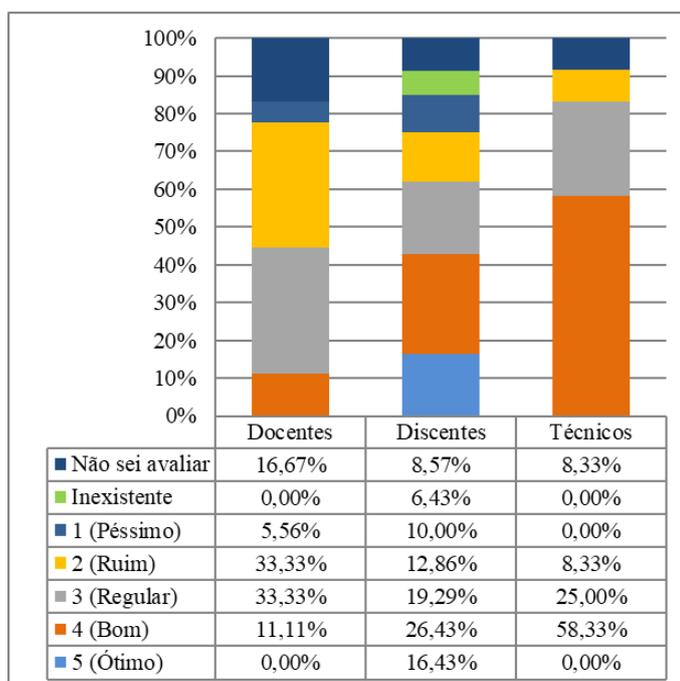


Observa-se entre os discentes, principais beneficiados uma predominância do resultado em “regular, “bom” e “ótimo”. É necessário um maior alinhamento da gestão com setores responsáveis por tal atividade, principalmente na disponibilização de recursos por parte do IFMG.

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

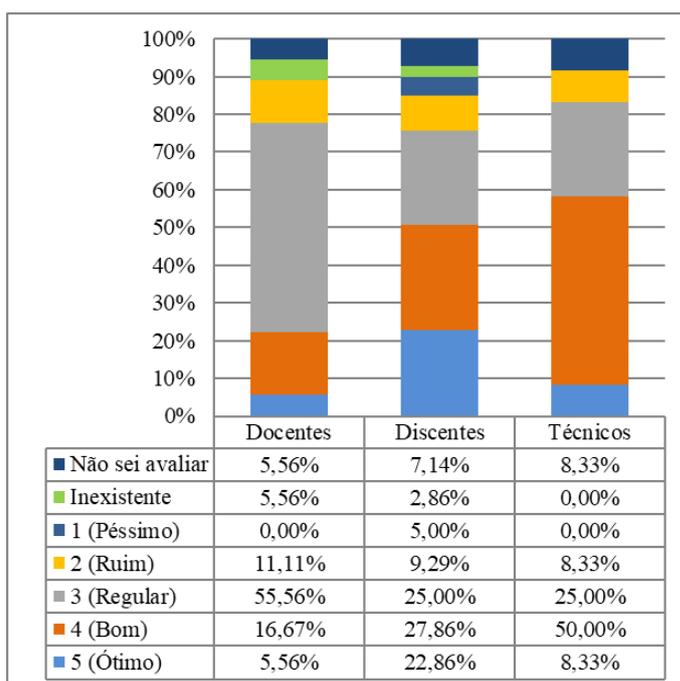
GRÁFICO 29 – SERVIÇOS DE APOIO AO ALUNO (SOCIAL, PSICOLÓGICO, PEDAGÓGICO, ASSISTÊNCIA À SAÚDE, SEGURO ESCOLAR, ETC)

Observa-se necessidade de maiores atividades relacionada aos serviços de apoio aos alunos, uma vez que o público de discentes, teve baixo valor em resultados “ótimo” (26,43%) e “bom”(16,43%) . Deve-se buscar consolidar parcerias como efetuadas recentemente com a ALIS, faculdade particular da cidade, afim de trazer benefícios para os estudantes.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 30 – OFERTA DE BOLSAS ACADÊMICAS E APOIO FINANCEIRO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E VISITAS TÉCNICAS

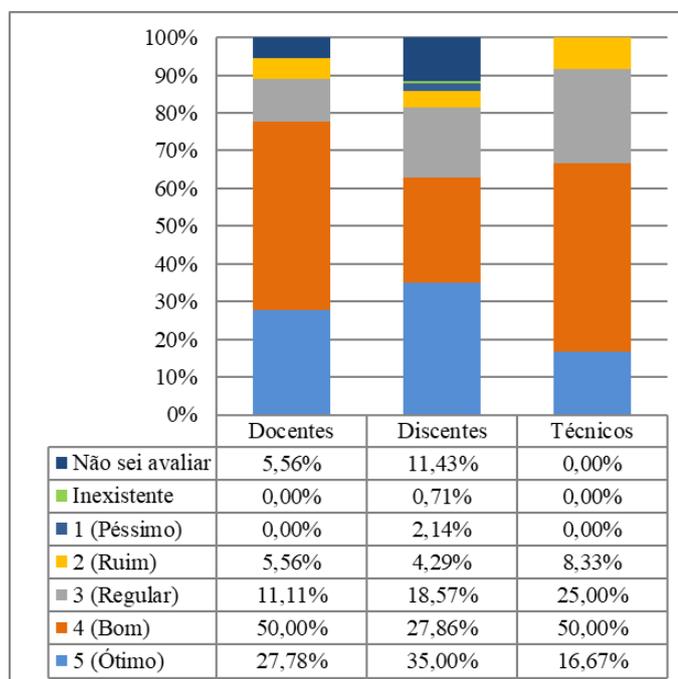


Uma das maiores dificuldades de um modo geral em toda rede de ensino federal e tecnológico, trata-se da disponibilização de recursos, de um modo geral item das ofertas de bolsas acadêmicas e apoio financeiro foi bem avaliado, mas se faz necessário maior cobrança por parte das lideranças no sentido de repasse de recursos maiores;

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

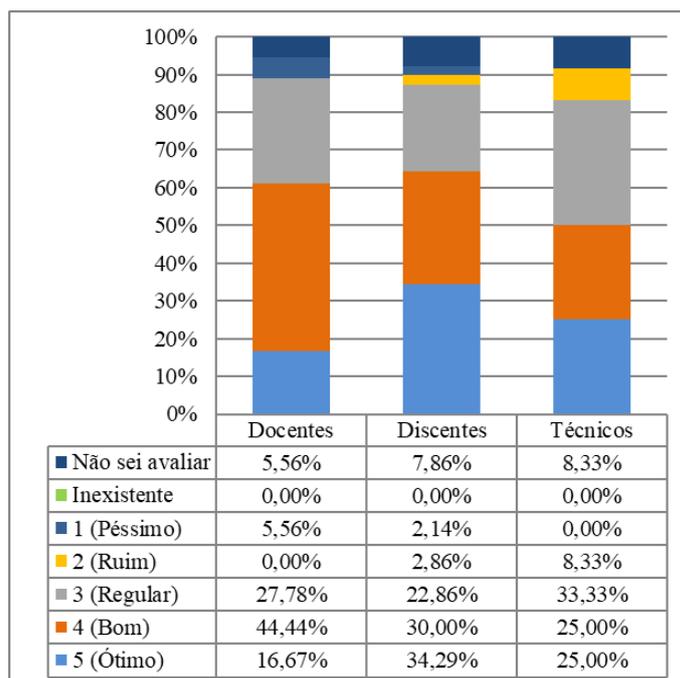
GRÁFICO 31 – INCLUSÃO, APOIO E ACOMPANHAMENTO DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

O Campus Avançado de Itabiro conta com estudantes com necessidades educacionais específicas e o trabalho dos envolvidos é notado no gráfico ao lado, onde boa parte dos respondentes optou pelas respostas positivas, sendo recomendável a continuidade dos trabalhos.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

GRÁFICO 32 – IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE GRÊMIOS E CENTROS ACADÊMICOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Com implantação de grêmios, empresa júnior e centro acadêmico, nota-se a evolução no item, boa parte dos respondentes reconhece o bom trabalho efetuado, deve-se buscar o desenvolvimento desses, buscando estreitar a relação aluno/empresa/escola.

4.2.1.1 Análise geral do eixo 3

A análise do eixo 3 deverá ser feita considerando a realidade local, o PDI, o perfil e a identidade do campus. Em relação ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas, foram levantados 24 indicadores para atestar a qualidade do Eixo. Dentre estes indicadores, 13 foram classificados como “suficiente”, 6 foram classificados como “fragilidade” e 5 foram classificados como “potencialidade”. Estes resultados demonstram que ainda há bastante trabalho a ser realizado de forma a alcançar a excelência.

É importante mencionar que muitos dos indicadores avaliados no Eixo dependem de aporte financeiro para sua implementação e/ou manutenção e no ano de 2019 houve contingenciamento de cerca de 30% das despesas discricionárias do IFMG. Desta forma, alguns indicadores podem ter sido afetados a fim de manter as atividades de ensino na instituição. Considerando que este cenário deverá ser mantido nos próximos anos, isto é, o orçamento das instituições federais seja reduzido, ações devem ser tomadas de forma a evitar que as políticas acadêmicas do *campus* sejam afetadas.

Na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, dos 13 indicadores avaliados, sendo 6 classificados como “suficiente” e 4 classificados como “fragilidade”. E 3 classificados como “potencialidade”. Cabe mencionar que devido ao contingenciamento mencionado acima, houve suspensão das atividades de pesquisa e extensão, o que pode ter influenciado na avaliação dos indicadores. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da dimensão 2:

- Em relação à Integração entre ensino, pesquisa e extensão ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 71,8%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Cabe aqui destacar que há uma diferença de percepção do indicador em relação aos docentes e discentes.
- Em relação à Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 54,8%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Como já destacado, há uma influência do contingenciamento na Educação no indicador. Com a possibilidade de um enxugamento do orçamento, deve-se procurar divulgar editais de agências de fomento à pesquisa e incentivar os docentes à adesão de forma a garantir a manutenção e expansão das atividades de pesquisa no campus;
- Em relação à Coerência entre cursos e atividades ofertados e demandas locais ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 69,9%, sendo a escala

indicativa de ação “desenvolver”. Apesar dos cursos ofertados pela instituição estarem fortemente ligados às demandas locais, recomenda-se o desenvolvimento de uma pesquisa para levantar as demandas locais de forma a identificar eventuais cursos de extensão e/ou formação inicial e continuada (FIC) que podem ser ofertados pelo campus de forma a melhorar o indicador;

- Em relação aos Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 77,8%, sendo a escala indicativa de ação “Potencialidade”. Mesmo diante do contingenciamento, os programas de Monitoria e Tutoria do campus foram mantidos;
- Em relação aos Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 66,7%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Novamente o contingenciamento pode ter afetado negativamente o indicador. Conseguir recursos em agências de fomento à pesquisa ou estabelecer parcerias com empresas para pesquisa aplicada pode ser uma alternativa para manter e/ou melhorar os programas e ações de pesquisa;
- Em relação aos Programas e ações de Extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 60,5%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Considerando as novas diretrizes do ensino superior em relação à carga horária do curso conforme Resolução N.º 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece que no mínimo 10% da carga horária total do curso devem ser dedicadas a atividades de extensão, haverá um aumento na oferta de projetos de extensão, o que poderá implicar numa melhoria do indicador. Deve-se considerar realizar m levantamento junto aos docentes dos possíveis projetos a serem ofertados nos próximos anos;
- Em relação aos Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) eles foram classificados como “fragilidade”, com avaliação positiva de 34,6%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”;
- Em relação à Oferta de cursos semipresenciais e à distância ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 24,8%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. O campus atualmente não oferta cursos nestas modalidades. Desta forma, recomenda-se avaliar a possibilidade de oferta de cursos nestas modalidades junto aos docentes;

- Em relação à Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 35,1%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. O campus ofertou em 2019 somente um curso nesta modalidade. Deve-se avaliar a possibilidades de oferta de cursos nestas modalidades, entretanto, com um possível cenário de enxugamento no orçamento, as possíveis opções de cursos estão limitadas;
- Em relação à Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 70,4%, sendo a escala indicativa de ação “Continuar” Destaca-se aqui o Circuito de Férias de Ciências e SER (Semana Étnico Racial);
- Em relação às Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 57,3%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento das disciplinas com alto índice de retenção, a oferta de monitorias/tutorias para auxiliar os discentes e ainda a oferta de cursos de extensão de reforço escolar podem ser ações que podem impactar positivamente no indicador;
- Em relação às Parcerias institucionais para oferta de estágios ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 45,2%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Desta forma, o campus pode procurar aumentar a divulgação das parcerias existentes e tentar estabelecer, por meio dos egressos, novas parcerias institucionais para a oferta de estágios;
- Em relação ao Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 52,9%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A promoção de oficinas pela pedagogia sobre novas tecnologias pode trazer impactos positivos para o indicador;

Na Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, dos 6 indicadores avaliados, 5 foram classificados como “suficientes”, 1 foi classificado como “fragilidade” e nenhum foi classificado “potencialidade”. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da Dimensão 4:

- Em relação aos Canais de comunicação de relacionamento – transmitir/ receber informações com o IFMG ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 60,9%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Página de Instagram e Facebook, são administradas, mas cabe a direção do campus definir uma comissão de comunicação para estabelecer o uso e gerenciamento;

- Em relação aos Canais de exposição da marca do IFMG ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 62,8%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Ao longo do ano houve uma melhoria da sinalização externa e interna no campus, que pode ter afetado positivamente o indicador. As ações de melhoria devem ser mantidas;
- Em relação aos Canais de divulgação de informação ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 45,8%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Aumentar a atuação dentro das redes sociais e buscar parcerias com jornais impressos locais e portais de notícias da região pode ser uma ação que pode afetar positivamente o indicador;
- Em relação à Informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 59,5%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Avaliar diferentes formas de divulgação em diferentes meios pode ser uma ação para melhorar positivamente o indicador;
- Em relação à Divulgação o vestibular e processos seletivos ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 61,9%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Conforme falado anteriormente aumentar a atuação dentro das redes sociais e buscar parcerias com jornais impressos locais e portais de notícias da região pode ser uma ação que pode afetar positivamente o indicador;
- Em relação à Atuação da Ouvidoria (Gráfico 28) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 55,5%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”;

Na Dimensão 9, Políticas de Atendimento aos Estudantes, dos 5 indicadores avaliados, 3 foram classificados como “suficiente”, 1 foi classificado como “fragilidade” e 1 foi classificado como “potencialidade”. A avaliação de alguns indicadores pode ter sido influenciada pelo contingenciamento de despesas, em particular os que necessitam de aporte financeiro. Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores da dimensão:

- Em relação à Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 68,0%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Merece destaque a merenda escolar oferecida por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implementada neste ano. Vale mencionar que diante de um cenário de enxugamento de despesas, pode haver limitações na oferta de auxílios socioeconômicos;
- Em relação aos Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.) eles foram classificados como “fragilidade”,

com avaliação positiva de 44,8%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. A avaliação deste indicador pode ter sido afetada pelo contingenciamento, em virtude de suspensões de cargos terceirizados. Com um possível cenário de enxugamento de despesas alguns serviços oferecidos aos alunos podem ser afetados, influenciando a avaliação do indicador;

- Em relação à Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 51,9%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Este indicador possivelmente foi afetado pelo contingenciamento de despesas, o que pode ter influenciado na avaliação positiva. A inclusão no planejamento anual dos cursos pode ser uma ação que possa garantir recursos para os estudantes participarem de eventos e visitas técnicas. Ainda pode ser avaliada a possibilidade de financiamento parcial. Entretanto, diante do cenário de enxugamento de despesas, há uma tendência de contração de aporte de recursos financeiros neste indicador;
- Em relação à Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 71,9%, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Muito se deve ao trabalho executado pelos interpretes do *campus*
- Em relação à Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 68,2%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento das necessidades junto ao grêmio e ao centro acadêmico podem auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar a avaliação positiva do indicador.

4.2.1.2 Resumo dos dados do eixo 3 – Políticas Acadêmicas

QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DISCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	48	52	20	6	2	0	12
	Percentual (%)	34,3	37,1	14,3	4,3	1,4	0,0	8,6
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Nº de Respondentes	24	50	40	11	4	0	11
	Percentual (%)	17,1	35,7	28,6	7,9	2,9	0,0	7,9
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Nº de Respondentes	44	45	21	10	6	0	14
	Percentual (%)	31,4	32,1	15,0	7,1	4,3	0,0	10,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	Nº de Respondentes	66	40	22	7	2	0	3
	Percentual (%)	47,1	28,6	15,7	5,0	1,4	0,0	2,1
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	Nº de Respondentes	45	45	30	7	2	0	11
	Percentual (%)	32,1	32,1	21,4	5,0	1,4	0,0	7,9
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	33	43	25	12	2	2	23
	Percentual (%)	23,6	30,7	17,9	8,6	1,4	1,4	16,4
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	17	14	8	7	4	30	60
	Percentual (%)	12,1	10,0	5,7	5,0	2,9	21,4	42,9
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	11	12	12	12	6	33	54
	Percentual (%)	7,9	8,6	8,6	8,6	4,3	23,6	38,6
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	15	15	20	7	3	11	69
	Percentual (%)	10,7	10,7	14,3	5,0	2,1	7,9	49,3
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	56	36	26	10	5	0	7
	Percentual (%)	40,0	25,7	18,6	7,1	3,6	0,0	5,0
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	8	3	1	1	1
	Percentual (%)	5,6	16,7	44,4	16,7	5,6	5,6	5,6
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	24	22	24	9	8	11	42
	Percentual (%)	17,1	15,7	17,1	6,4	5,7	7,9	30,0

Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	42	27	29	16	10	2	14
	Percentual (%)	30,0	19,3	20,7	11,4	7,1	1,4	10,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – DOCENTES

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Docentes								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	7	7	1	0	0	2
	Percentual (%)	5,6	38,9	38,9	5,6	0,0	0,0	11,1
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	5	7	4	0	0	2
	Percentual (%)	0,0	27,8	38,9	22,2	0,0	0,0	11,1
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	6	0	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	50,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	11	2	1	0	0	0
	Percentual (%)	22,2	61,1	11,1	5,6	0,0	0,0	0,0
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	7	9	2	0	0	0
	Percentual (%)	0,0	38,9	50,0	11,1	0,0	0,0	0,0

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	7	8	1	0	1	0
	Percentual (%)	5,6	38,9	44,4	5,6	0,0	5,6	0,0
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	0	1	1	1	10	5
	Percentual (%)	0,0	0,0	5,6	5,6	5,6	55,6	27,8
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	2	0	1	1	11	3
	Percentual (%)	0,0	11,1	0,0	5,6	5,6	61,1	16,7
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	0	5	1	1	5	4
	Percentual (%)	11,1	0,0	27,8	5,6	5,6	27,8	22,2
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	5	2	2	0	0	1
	Percentual (%)	44,4	27,8	11,1	11,1	0,0	0,0	5,6
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	8	3	1	1	1
	Percentual (%)	5,6	16,7	44,4	16,7	5,6	5,6	5,6
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	7	6	1	0	2	1
	Percentual (%)	5,6	38,9	33,3	5,6	0,0	11,1	5,6

Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	6	4	1	1	1
	Percentual (%)	5,6	22,2	33,3	22,2	5,6	5,6	5,6

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 2 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Técnicos-Administrativos								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	6	1	0	1	0
	Percentual (%)	8,3	25,0	50,0	8,3	0,0	8,3	0,0
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	3	1	0	1	0
	Percentual (%)	8,3	50,0	25,0	8,3	0,0	8,3	0,0
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	50,0	25,0	8,3	0,0	0,0	0,0
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	1	2	0	0	0
	Percentual (%)	25,0	50,0	8,3	16,7	0,0	0,0	0,0
Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	2	7	2	1	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	58,3	16,7	8,3	0,0	0,0	0,0
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	3	3	1	0	0
	Percentual (%)	8,3	33,3	25,0	25,0	8,3	0,0	0,0
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	5	2	2	1	1	1
	Percentual (%)	0,0	41,7	16,7	16,7	8,3	8,3	8,3
Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	4	1	2	2	0
	Percentual (%)	0,0	25,0	33,3	8,3	16,7	16,7	0,0
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	2	6	1	2	1	0
	Percentual (%)	0,0	16,7	50,0	8,3	16,7	8,3	0,0
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	1	2	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	58,3	8,3	16,7	0,0	0,0	0,0
Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	6	1	0	1	1
	Percentual (%)	0,0	25,0	50,0	8,3	0,0	8,3	8,3
Parcerias institucionais para oferta de estágios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	0	3	6	1	0	1	1
	Percentual (%)	0,0	25,0	50,0	8,3	0,0	8,3	8,3
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	8	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	0,0	66,7	25,0	8,3	0,0	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 6 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DISCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	39	32	8	6	0	8
	Percentual (%)	33,6	27,9	22,9	5,7	4,3	0,0	5,7
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	50	35	32	6	4	1	12
	Percentual (%)	35,7	25,0	22,9	4,3	2,9	0,7	8,6
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	25	34	42	17	4	1	17
	Percentual (%)	17,9	24,3	30,0	12,1	2,9	0,7	12,1
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	42	38	37	13	5	0	5

	Percentual (%)	30,0	27,1	26,4	9,3	3,6	0,0	3,6
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	47	39	31	7	5	1	10
	Percentual (%)	33,6	27,9	22,1	5,0	3,6	0,7	7,1
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	27	30	25	5	1	4	48
	Percentual (%)	19,3	21,4	17,9	3,6	0,7	2,9	34,3

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 7 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – DOCENTES

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Docentes								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	4	2	1	0	2
	Percentual (%)	16,7	33,3	22,2	11,1	5,6	0,0	11,1
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	10	4	1	0	2	0
	Percentual (%)	5,6	55,6	22,2	5,6	0,0	11,1	0,0
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	7	5	5	0	1	0
	Percentual (%)	0,0	38,9	27,8	27,8	0,0	5,6	0,0
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	1	8	3	2	1	0	3
	Percentual (%)	5,6	44,4	16,7	11,1	5,6	0,0	16,7
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	2	5	2	0	4
	Percentual (%)	11,1	16,7	11,1	27,8	11,1	0,0	22,2
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	0	1	0	1	1	15
	Percentual (%)	0,0	0,0	5,6	0,0	5,6	5,6	83,3

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 8 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Técnicos-Administrativos								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	4	3	4	1	0	0
	Percentual (%)	0,0	33,3	25,0	33,3	8,3	0,0	0,0
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	7	2	0	0	0
	Percentual (%)	0,0	25,0	58,3	16,7	0,0	0,0	0,0
Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	4	3	4	1	0	0

	Percentual (%)	0,0	33,3	25,0	33,3	8,3	0,0	0,0
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	7	3	1	1	0	0
	Percentual (%)	0,0	58,3	25,0	8,3	8,3	0,0	0,0
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	5	3	1	0	0
	Percentual (%)	0,0	25,0	41,7	25,0	8,3	0,0	0,0
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	2	3	2	1	2	2
	Percentual (%)	0,0	16,7	25,0	16,7	8,3	16,7	16,7

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 4 – COMUNIDADE EXTERNA

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Comunidade Externa								
Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	6	9	2	0	0	1
	Percentual (%)	28,0	24,0	36,0	8,0	0,0	0,0	4,0
Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/material impresso e cartaz	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	9	8	0	1	0	0
	Percentual (%)	28,0	36,0	32,0	0,0	4,0	0,0	0,0

Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	5	7	3	0	1	1
	Percentual (%)	32,0	20,0	28,0	12,0	0,0	4,0	4,0
A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	9	7	0	2	0	2
	Percentual (%)	20,0	36,0	28,0	0,0	8,0	0,0	8,0
Divulgação do vestibular e processos seletivos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	8	10	6	1	0	0	0
	Percentual (%)	32,0	40,0	24,0	4,0	0,0	0,0	0,0
Atuação da ouvidoria	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	4	3	0	0	11
	Percentual (%)	12,0	16,0	16,0	12,0	0,0	0,0	44,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DISCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Discentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	32	52	22	7	7	8	12
	Percentual (%)	22,9	37,1	15,7	5,0	5,0	5,7	8,6
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	Nº de Respondentes	23	37	27	18	14	9	12
	Percentual (%)	16,4	26,4	19,3	12,9	10,0	6,4	8,6
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	32	39	35	13	7	4	10
	Percentual (%)	22,9	27,9	25,0	9,3	5,0	2,9	7,1
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	49	39	26	6	3	1	16
	Percentual (%)	35,0	27,9	18,6	4,3	2,1	0,7	11,4
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	48	42	32	4	3	0	11
	Percentual (%)	34,3	30,0	22,9	2,9	2,1	0,0	7,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – DOCENTES

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Docentes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento,	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	11	3	0	0	0	4

alimentação,etc)	Percentual (%)	0,0	61,1	16,7	0,0	0,0	0,0	22,2
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	2	6	6	1	0	3
	Percentual (%)	0,0	11,1	33,3	33,3	5,6	0,0	16,7
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	10	2	0	1	1
	Percentual (%)	5,6	16,7	55,6	11,1	0,0	5,6	5,6
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	9	2	1	0	0	1
	Percentual (%)	27,8	50,0	11,1	5,6	0,0	0,0	5,6
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	8	5	0	1	0	1
	Percentual (%)	16,7	44,4	27,8	0,0	5,6	0,0	5,6

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS – DIMENSÃO 9 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes – Técnicos-Administrativos								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	8	2	0	0	0	1
	Percentual (%)	8,3	66,7	16,7	0,0	0,0	0,0	8,3
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	7	3	1	0	0	1
	Percentual (%)	0,0	58,3	25,0	8,3	0,0	0,0	8,3
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	6	3	1	0	0	1
	Percentual (%)	8,3	50,0	25,0	8,3	0,0	0,0	8,3
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	50,0	25,0	8,3	0,0	0,0	0,0
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	4	1	0	0	1
	Percentual (%)	25,0	25,0	33,3	8,3	0,0	0,0	8,3

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.2.2 Eixo 5 – Infraestrutura

O Eixo 5 visa a avaliação da infraestrutura física da instituição, com destaque para as condições das salas de aula, laboratórios didáticos de formação básica e específica, bibliotecas, limpeza e conservação dos espaços, serviços de TI, acessibilidade e espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes. Neste eixo, insere-se a Dimensão 7, intitulada Infraestrutura Física.

Assim sendo, com relação à Infraestrutura Física do IFMG – *campus* Avançado de Itabirito (Dimensão 7), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

Salas de aula:

- atendem às necessidades institucionais e dos cursos;
- apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas;
- apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
- possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Laboratórios didáticos de formação básica e específica:

- apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;
- apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;
- disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
- possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

Biblioteca:

- atende às necessidades institucionais e dos cursos;
- o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas;
- o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas;
- o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.

Limpeza e conservação dos espaços:

- banheiros;

- áreas de convivência (cantina e/ou refeitório);
- auditórios;
- quadras.

Serviços de TI e acessibilidade:

- serviços de TI do *campus* (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.);
- serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Espaço de trabalho para técnicos-administrativos e docentes:

- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc.).

Espaço de trabalho para docentes:

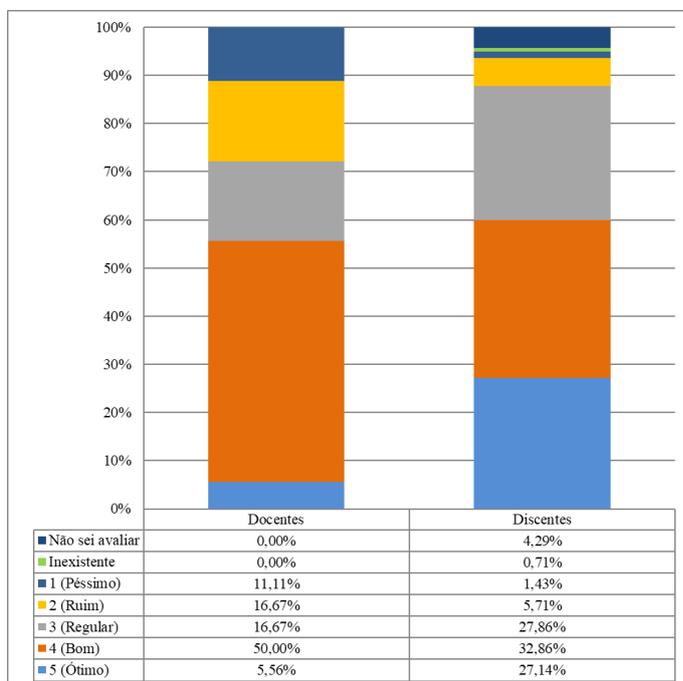
- viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico;
- atende às necessidades institucionais;
- possui recursos de tecnologia da informação e comunicação;
- garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos;
- há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* (informar o *campus*), e representantes da comunidade externa participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 33 a 58.

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA

SALAS DE AULA

GRÁFICO 33 – ATENDEM ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS



No que se refere às condições de sala de aula, observa-se uma avaliação intermediária, com mais de 60% dos respondentes dentre docentes e discentes consideraram que as salas atendem a necessidades institucionais.

Por parte dos docentes, observa-se um número considerável entre ruim e péssimo, portanto, deve-se buscar junto com o público ações no sentido de

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

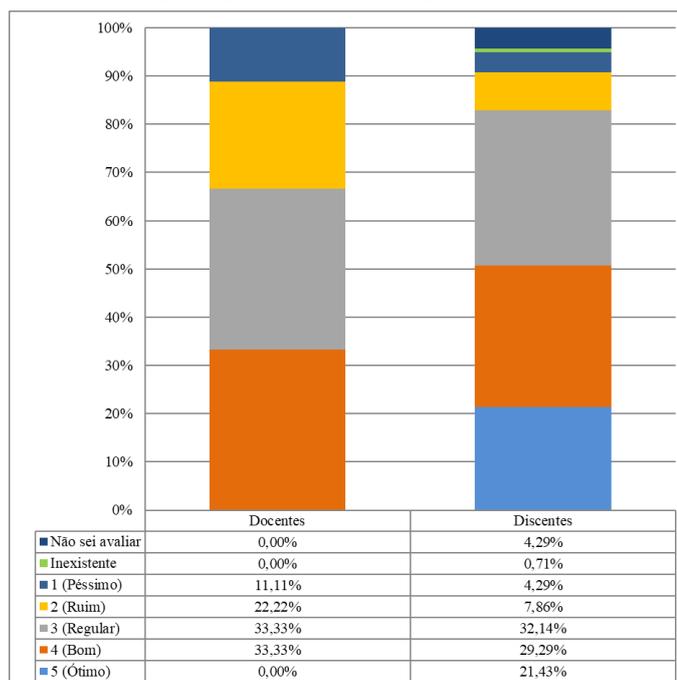
melhorias das condições.

GRÁFICO 34 – APRESENTA MANUTENÇÃO PERIÓDICA, CONFORTO E DISPONIBILIDADE DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Encontra-se um cenário semelhante no quesito manutenção periódica, conforto e

disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades

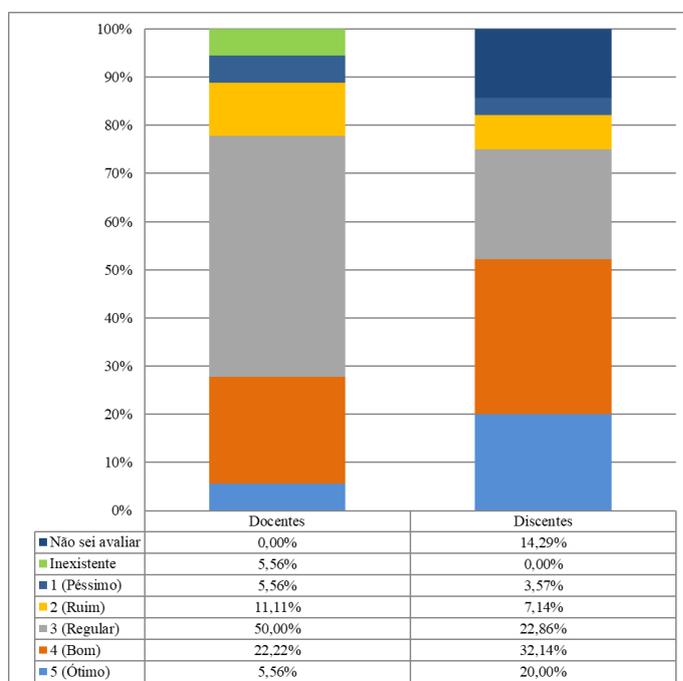
desenvolvidas, sendo necessário seu desenvolvimento, em 2019, novos equipamentos Wifi foram instalados, fazendo com que todas as áreas do campus fossem



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

cobertas, mas itens relacionados à periodicidade de manutenção devem ser revistos.

GRÁFICO 35– APRESENTA FLEXIBILIDADE RELACIONADA ÀS CONFIGURAÇÕES ESPACIAIS, OPORTUNIZANDO DISTINTAS SITUAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM

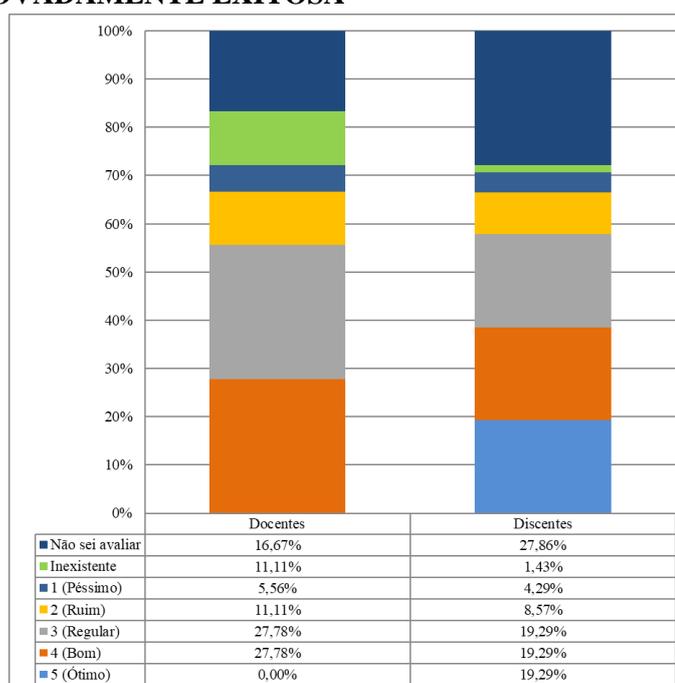


Pode-se notar que as salas de aula do IFMG - Campus Avançado Itabirito ainda podem melhorar no que diz respeito à flexibilização de seu espaço e à utilização de recursos extras que propiciem melhores experiências de aprendizado, como notado no público discente com 14,29% no item de “não sei avaliar”

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

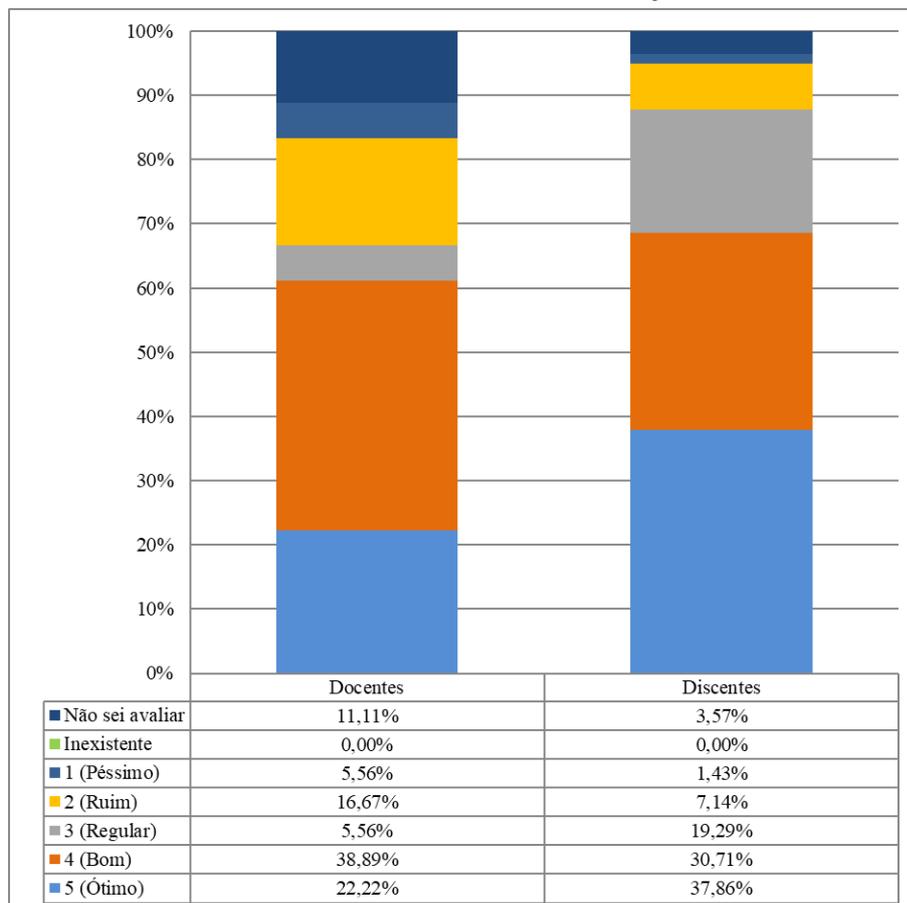
GRÁFICO 36 – POSSUEM OUTROS RECURSOS CUJA UTILIZAÇÃO É COMPROVADAMENTE EXITOSA

Tal desconhecimento por parte dos discentes se repete com relação à disponibilidade de outros recursos dentro das salas de aula, com valores em 27,86% dos discentes em “não sei avaliar”. De toda forma, uma porcentagem pequena – 5,56% dos docentes e cerca de 4,29% dos discentes, apenas – avaliou negativamente



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

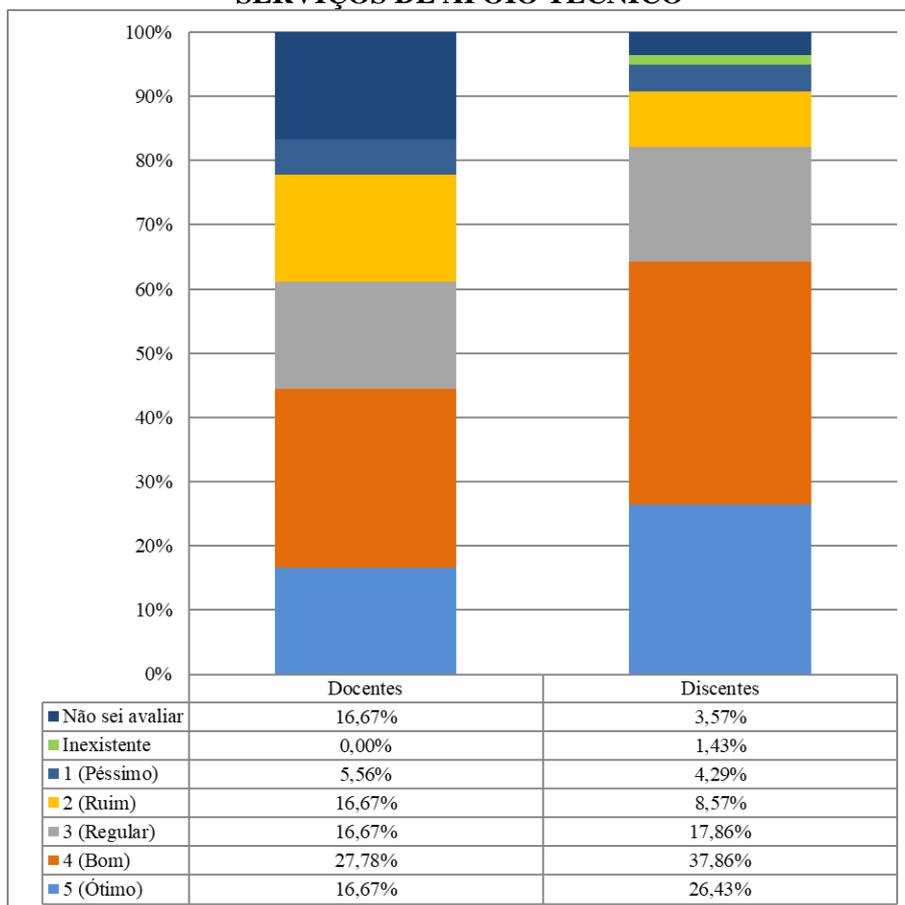
LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA
GRÁFICO 37 – APRESENTAM NORMAS DE FUNCIONAMENTO, UTILIZAÇÃO E SEGURANÇA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

No geral, os laboratórios do IFMG - Campus Avançado Itabirito apresentaram uma avaliação boa, obtendo notas positivas superiores a 70% em todos os quesitos da pesquisa. O gráfico 37 mostra uma pequena parcela dos docentes com a avaliação em “não sei avaliar”. É pertinente dizer que, atualmente, o campus Avançado Itabirito conta com um curso de graduação em Engenharia Elétrica e um curso Técnico Integrado em Automação Industrial e que, alguns professores não atuam em ambos os cursos, não tendo, portanto, acesso aos mesmos laboratórios. Isso pode justificar a discrepância levantada sobre as normas desses espaços.

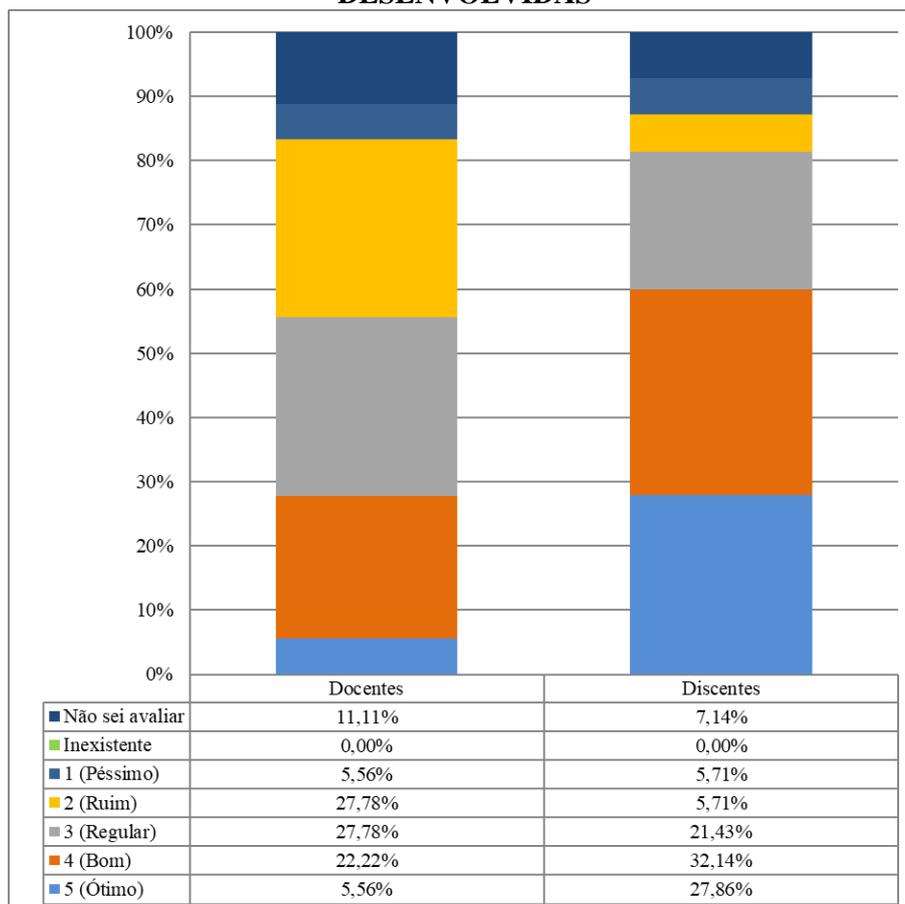
GRÁFICO 38 – APRESENTAM CONFORTO, MANUTENÇÃO PERIÓDICA E SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Por outro lado, os laboratórios apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico (Gráfico 38), que foi avaliado como ÓTIMO por 16,67% dos docentes e 26,43% dos discentes e como BOM por 27,78% dos docentes e 37,86% dos discentes.

GRÁFICO 39 – DISPONIBILIDADE DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ADEQUADOS ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

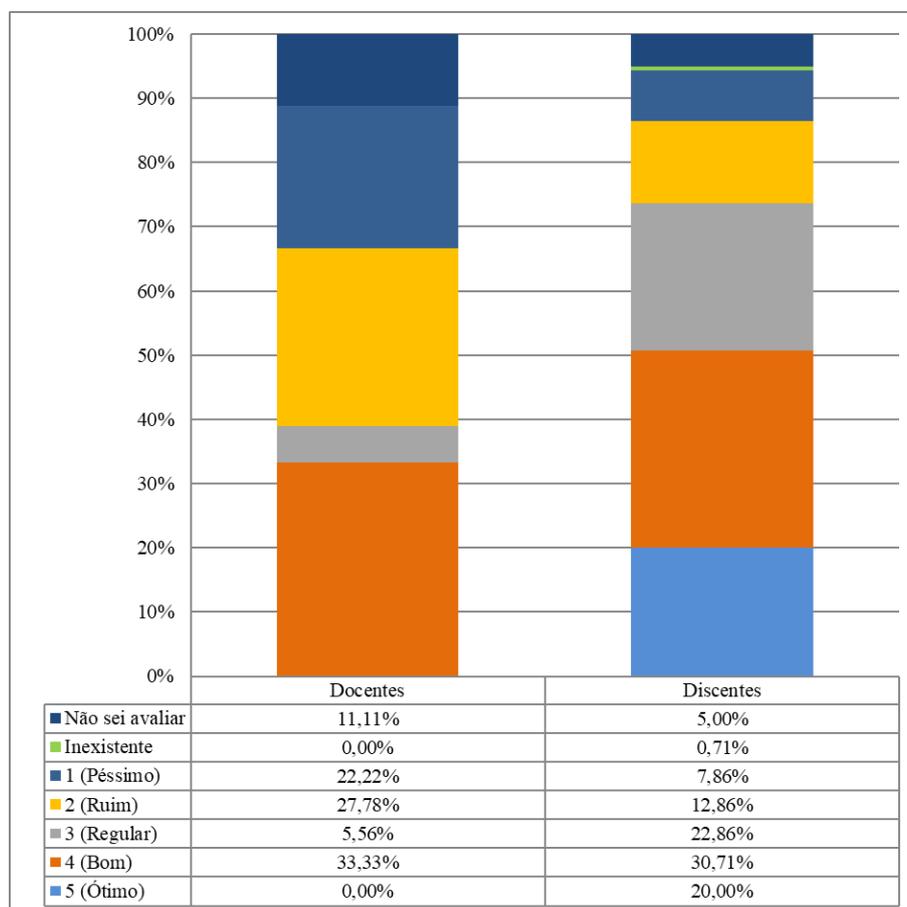


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação foi positiva, porém se faz necessária uma ação de desenvolvimento do tópico avaliado, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como suficiente.

GRÁFICO 40 – POSSUEM QUANTIDADE DE INSUMOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTO CONDIZENTES COM OS ESPAÇOS FÍSICOS E O NÚMERO DE VAGAS



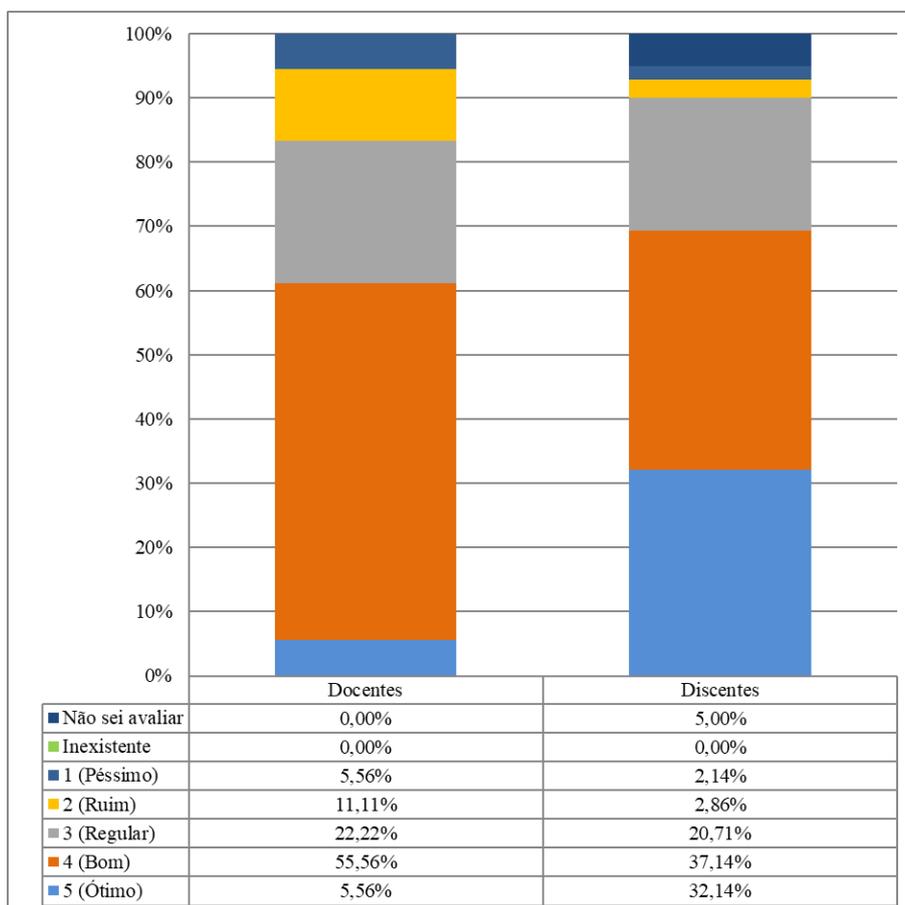
Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Após a análise dos resultados, podemos constatar que a avaliação do tópico em questão foi positiva, porém se faz necessária uma ação corretiva, visando uma melhora nos resultados.

Vale salientar que o tópico foi definido como uma suficiente da instituição.

BIBLIOTECA

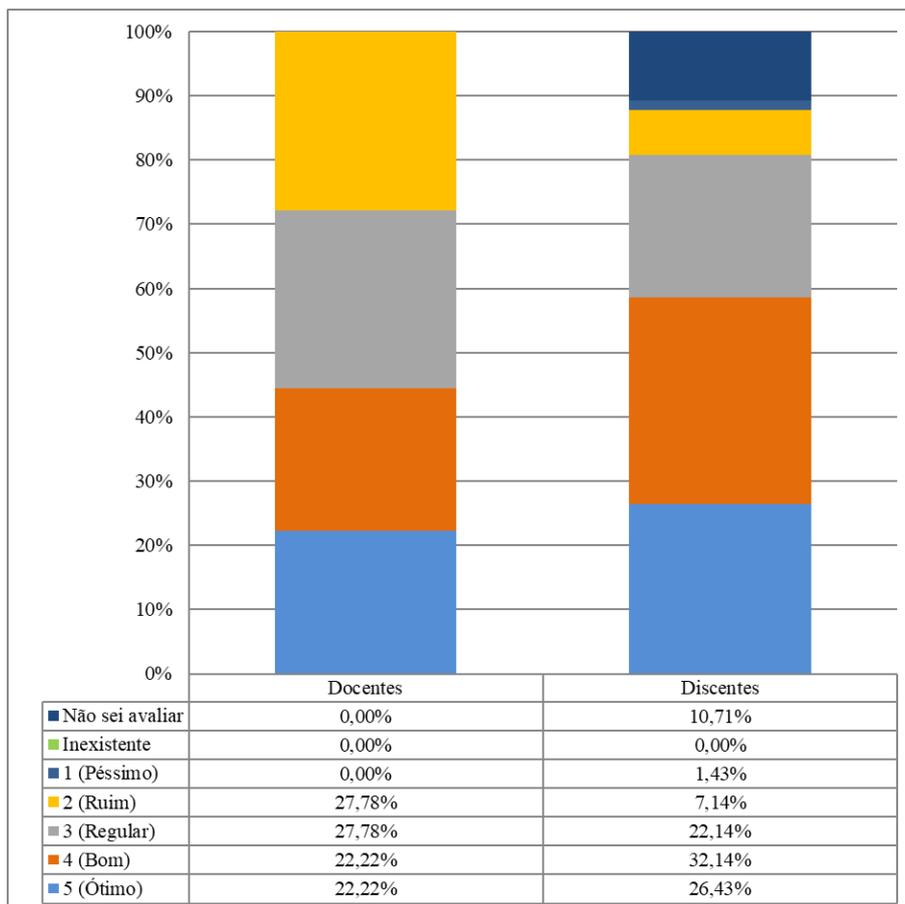
GRÁFICO 41 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS E DOS CURSOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 41, observa-se que a avaliação do indicador “Atende às necessidades institucionais e dos cursos”, foi considerado um item que deve ser continuado, por apresentar potencialidade, com 71,5% dos votos dos seguimentos docentes, discentes.

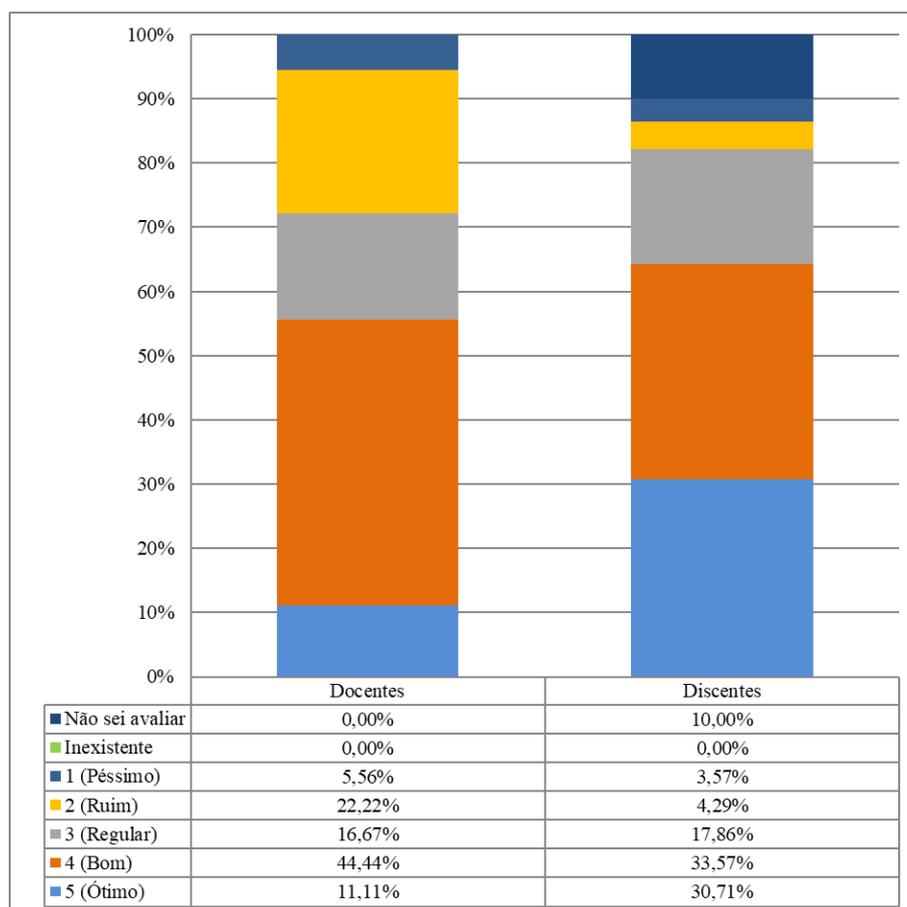
GRÁFICO 42 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO EM QUANTIDADE DE EXEMPLARES DE ACORDO COM AS VAGAS OFERTADAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 42, observa-se que a avaliação do indicador “O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 62,9 % dos votos dos seguimentos docentes, discentes.

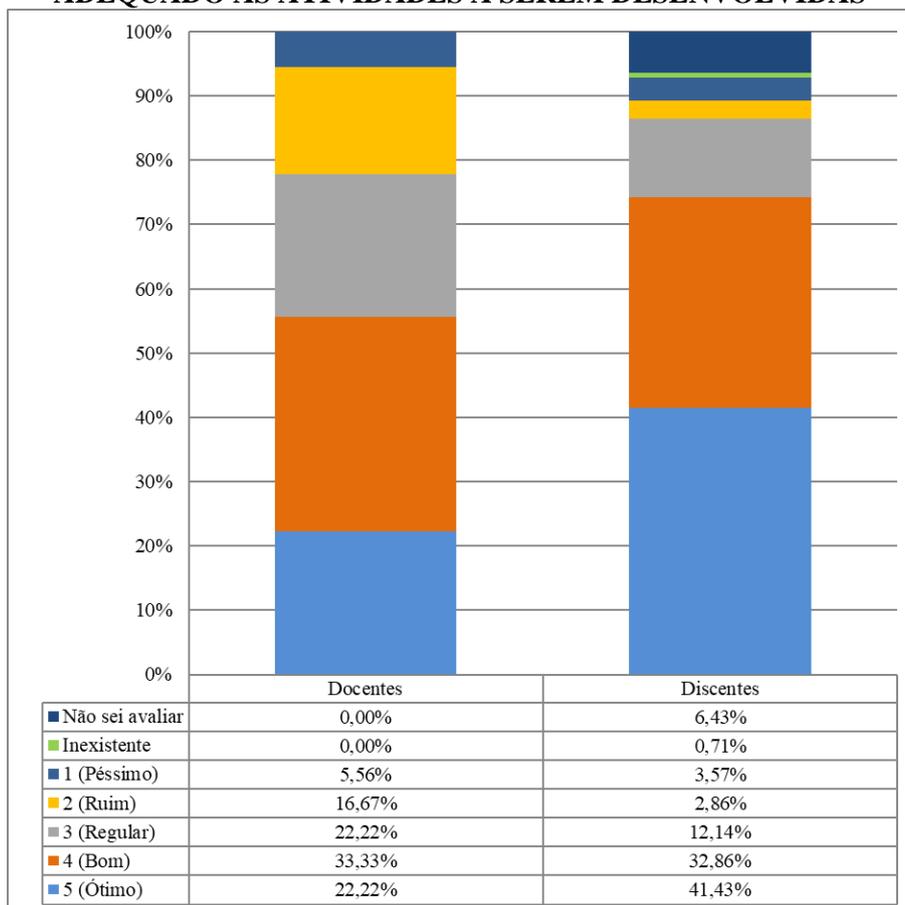
GRÁFICO 43 – O ACERVO BIBLIOGRÁFICO É ADEQUADO E ATUALIZADO CONSIDERANDO A NATUREZA E CONTEÚDO DAS DISCIPLINAS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 42, observa-se que a avaliação do indicador “O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas”, foi considerado um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 69,4 % dos votos dos seguimentos docentes, discentes.

GRÁFICO 44 – O ESPAÇO DA BIBLIOTECA APRESENTA CONFORTO ADEQUADO ÀS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

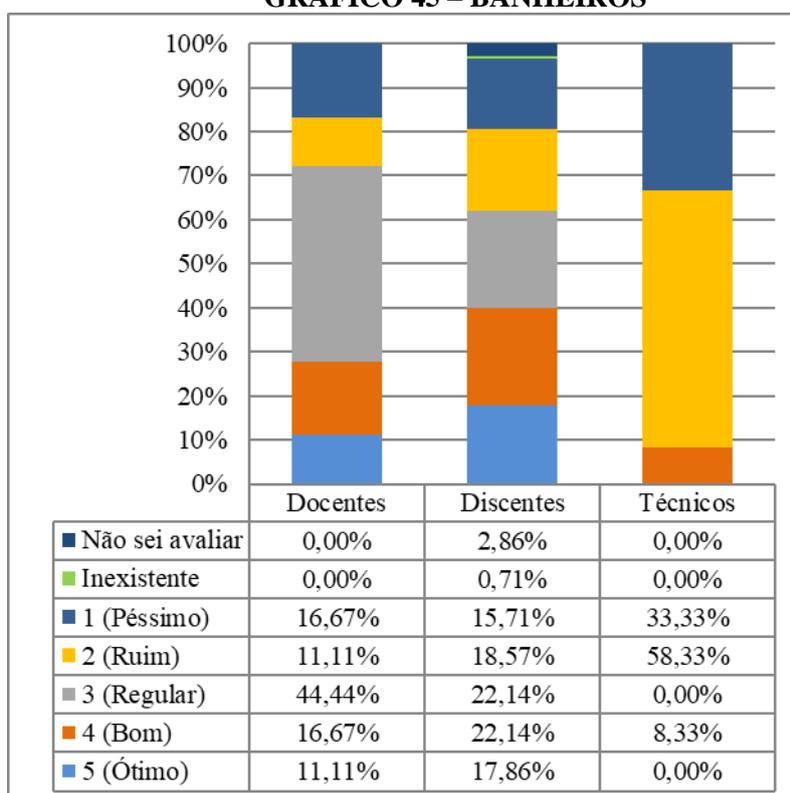


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 44, observa-se que a avaliação do indicador “O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas”, foi considerado um item que deve ser continuado, por apresentar potencialidade, com 71,5% dos votos dos seguimentos docentes, discentes.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS

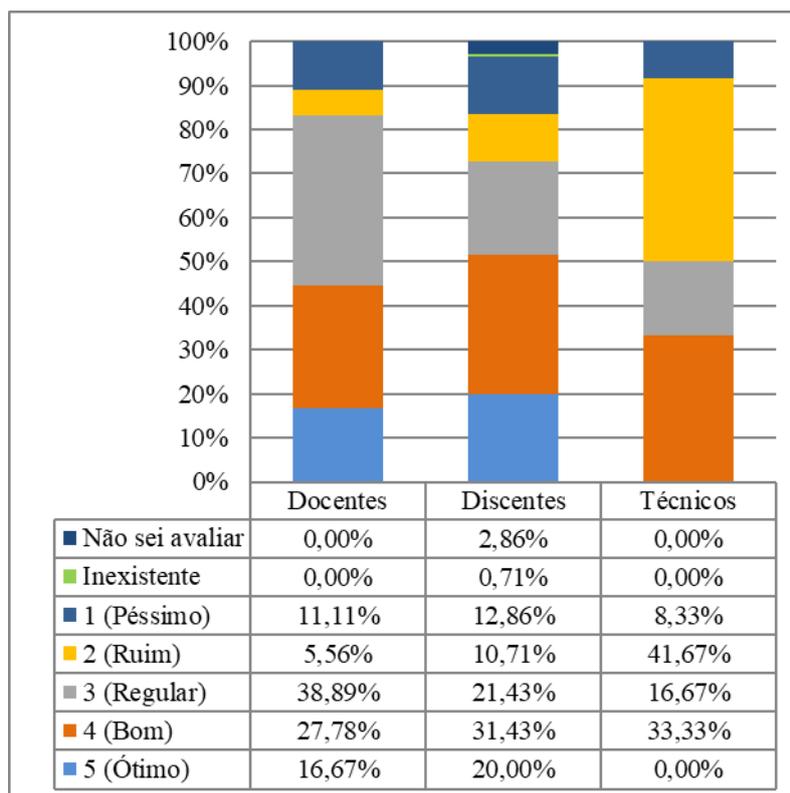
GRÁFICO 45 – BANHEIROS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Analisando o Gráfico 45, observa-se que a avaliação do indicador “Banheiros”, foi considerada um item negativo, sendo considerado positivo por 37,3% dos seguimentos, ou seja, é um item considerado uma fragilidade que precisa ser corrigido e aprimorado.

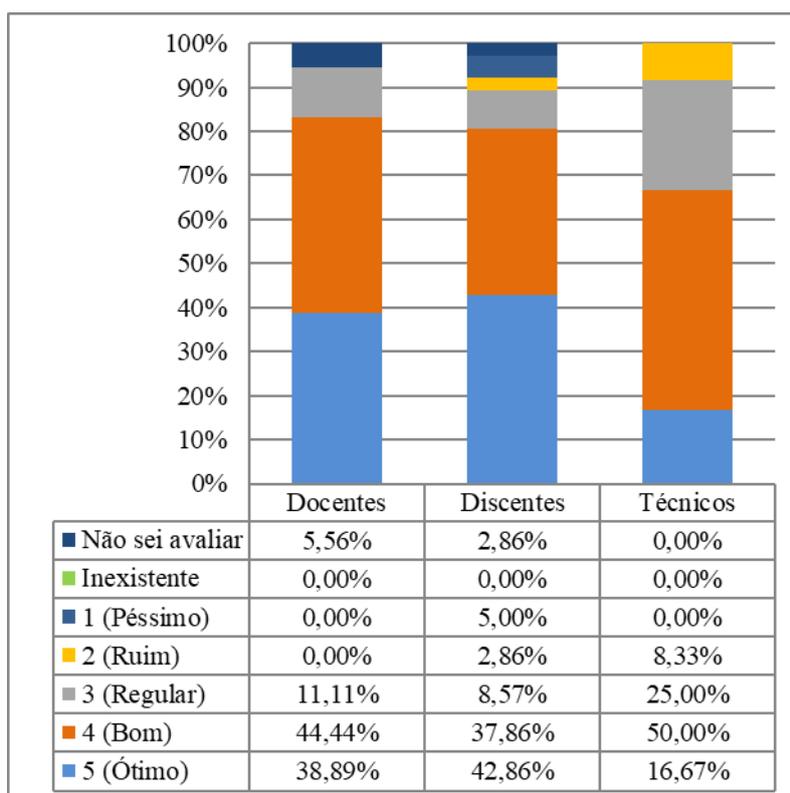
GRÁFICO 46 – ÁREAS DE CONVIVÊNCIA (CANTINA E/OU REFEITÓRIO)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

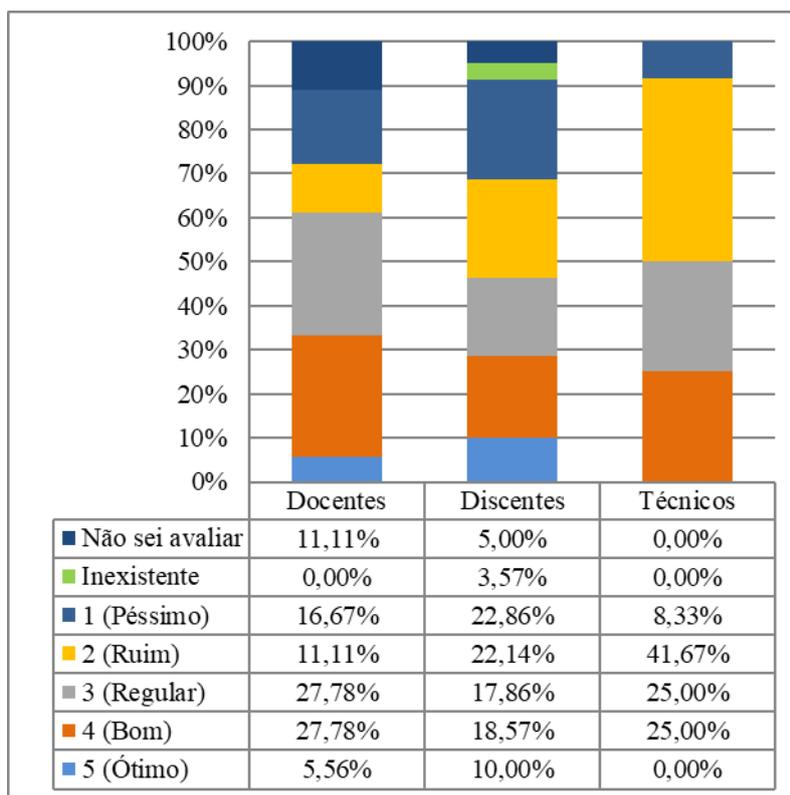
De acordo com a análise do Gráfico 46, observa-se que a avaliação do indicador “Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 50,6% dos votos dos seguimentos docentes, discentes e técnicos.

GRÁFICO 47 – AUDITÓRIOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 47, observa-se que a avaliação do indicador “Auditórios”, foi considerada um item que deve ser continuado, ou seja, apresenta potencialidades, com 82,4% dos votos dos seguimentos docentes, discentes e técnicos.

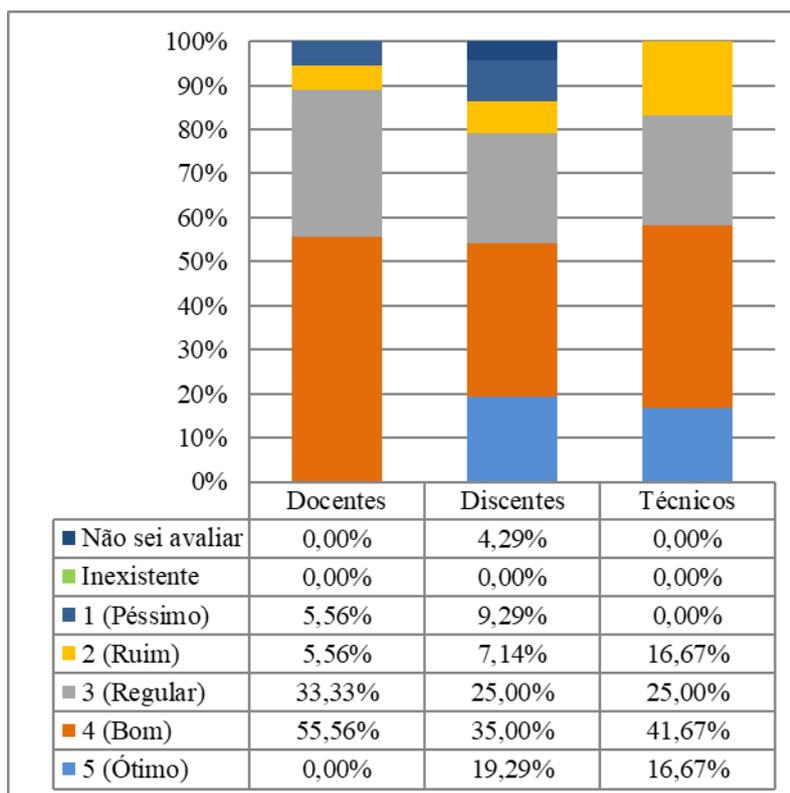
GRÁFICO 48 – QUADRAS


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Analisando o Gráfico 48, observa-se que a avaliação do indicador “Quadras”, foi considerada um item negativo, sendo considerado positivo por 30,4 % dos seguimentos, ou seja, é um item considerado uma fragilidade que precisa ser corrigido e aprimorado.

SERVIÇOS DE TI E ACESSIBILIDADE

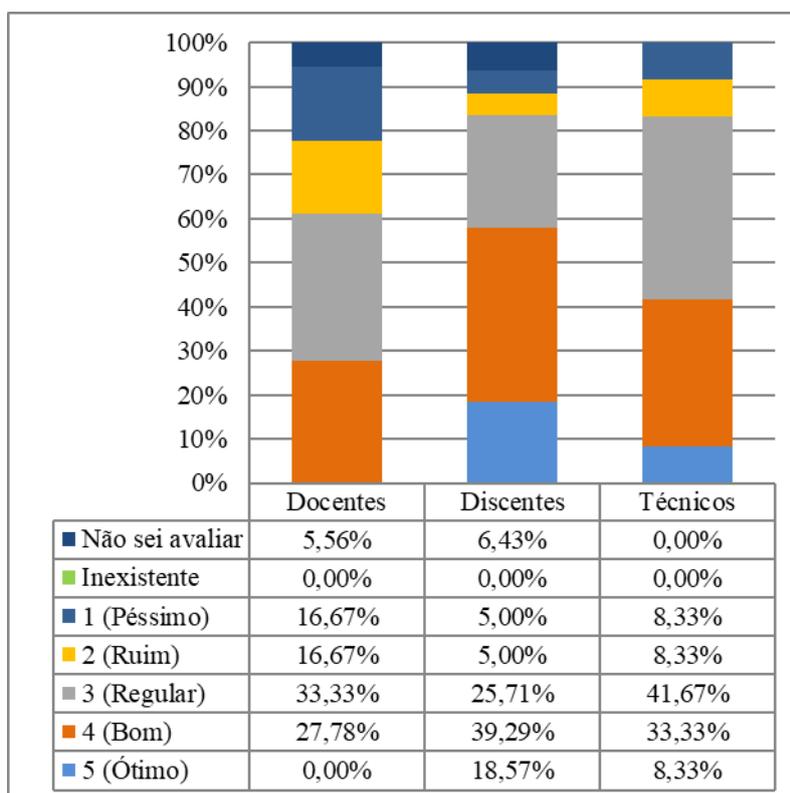
GRÁFICO 49 – SERVIÇOS DE TI DO CAMPUS (ACESSO À INTERNET, REDE SEM FIO, WIFI, DESEMPENHO DOS COMPUTADORES, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 49, observa-se que a avaliação do indicador “Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc.)”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 56,7 % dos votos dos seguimentos docentes, discentes e técnicos.

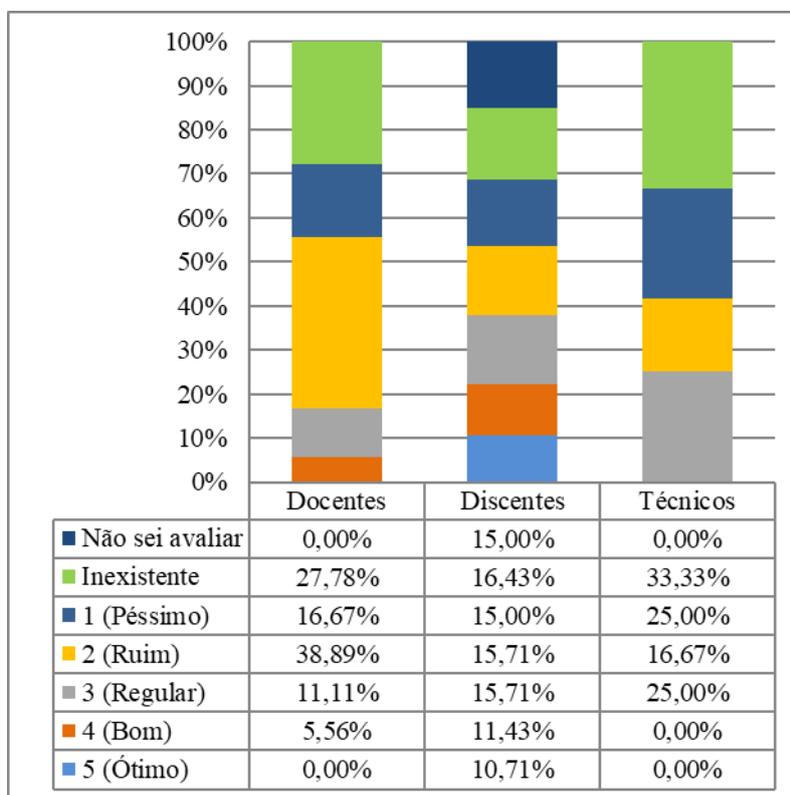
GRÁFICO 50 – SERVIÇO DE TI RELACIONADO AOS SISTEMAS (MEU IFMG, MOODLE, SISTEMA CONECTA, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 50, observa-se que a avaliação do indicador “Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 56,9 % dos votos dos seguimentos docentes, discentes e técnicos.

GRÁFICO 51 – ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

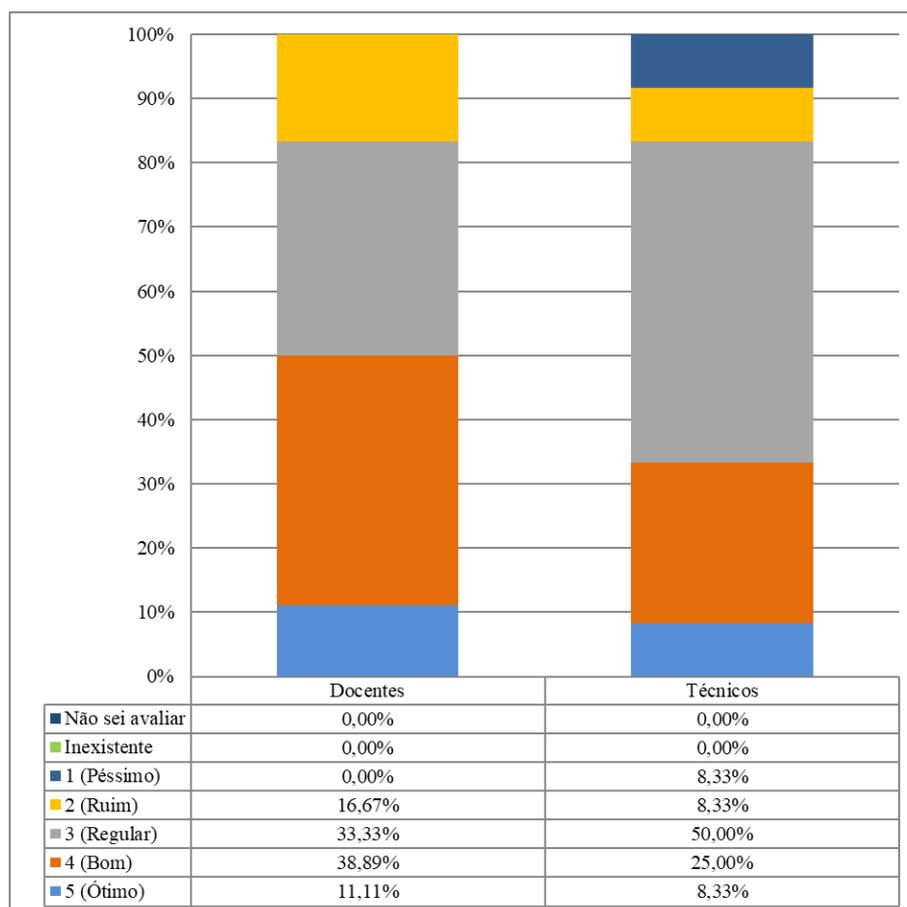


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Analisando o Gráfico 51, observa-se que a avaliação do indicador “Quadras”, foi considerada um item negativo, sendo considerado positivo por 21,5 % dos seguimentos, ou seja, é um item considerado uma fragilidade que precisa ser corrigido e aprimorado.

ESPAÇO DE TRABALHO PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

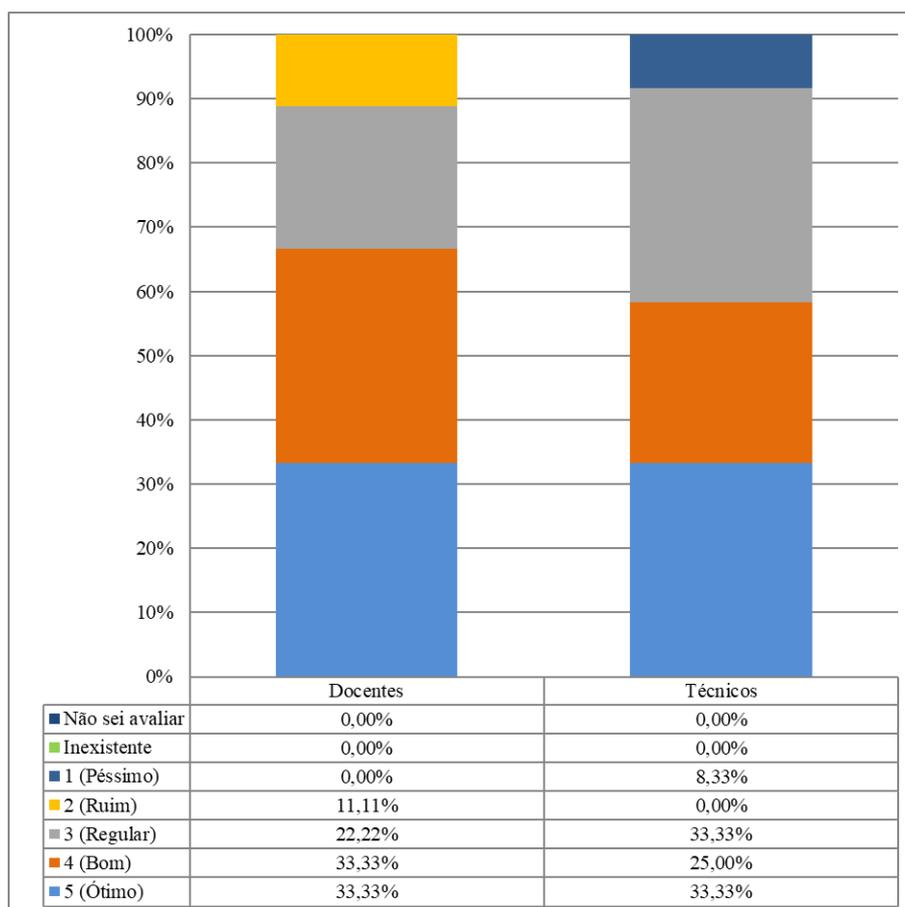
GRÁFICO 52 – CONDIÇÕES FÍSICAS DO SETOR (VENTILAÇÃO, ILUMINAÇÃO, ACÚSTICA, MOBILIÁRIO, LIMPEZA)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Analisando o Gráfico 52, observa-se que a avaliação do indicador “Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)”, foi considerada um item negativo, sendo considerado positivo por 43,3% dos seguimentos, ou seja, é um item considerado uma fragilidade que precisa ser corrigido e aprimorado.

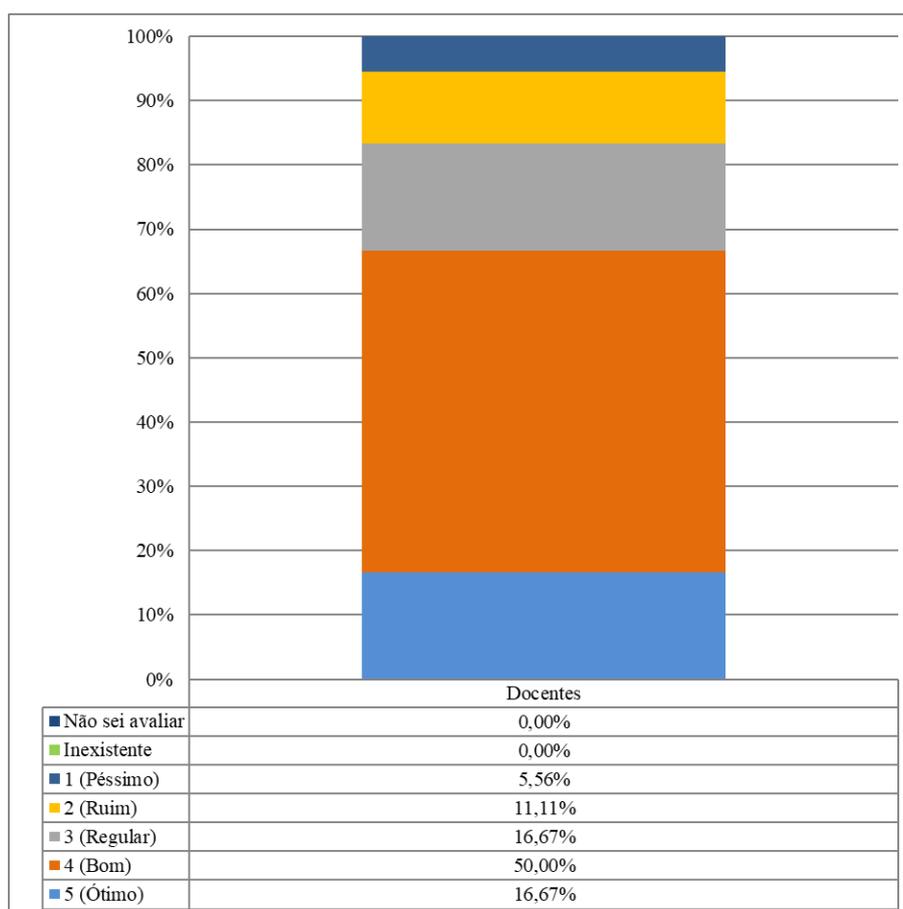
GRÁFICO 53– DISPONIBILIDADE DE MATERIAL DE CONSUMO NO SETOR (PAPEL, CANETA, TONER, GRAMPO, ETC)



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 53, observa-se que a avaliação do indicador “Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.)”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 63,3% dos votos dos seguimentos docentes e técnicos.

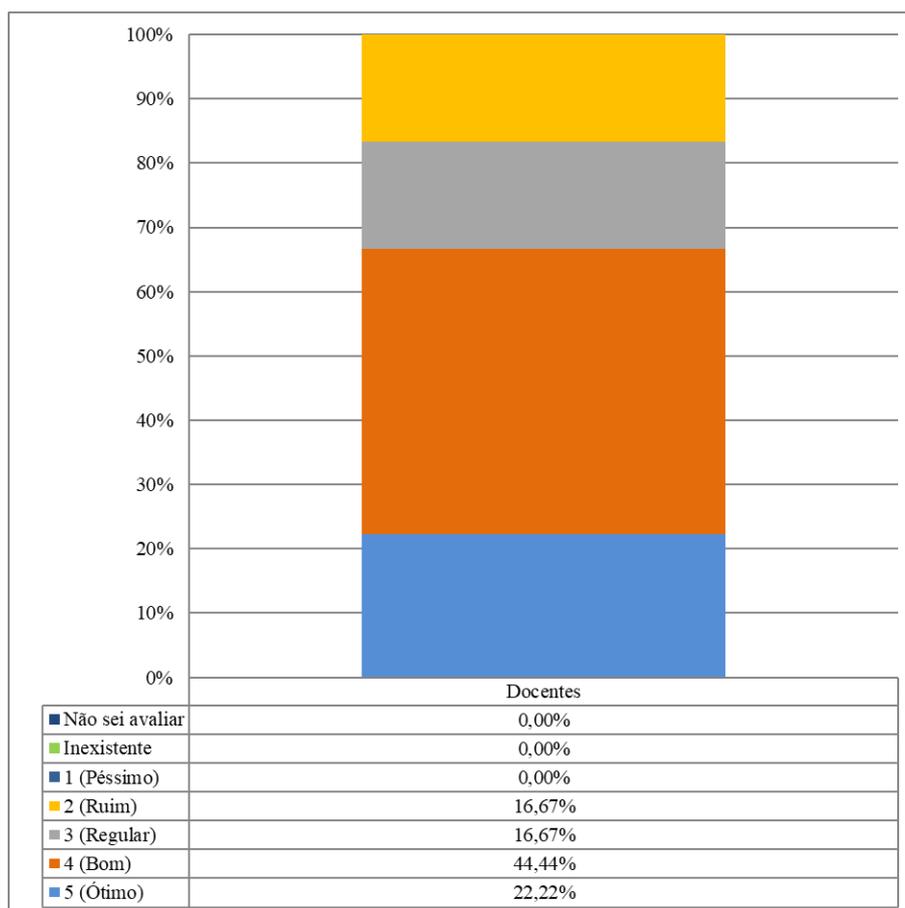
ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES
GRÁFICO 54 – VIABILIZA AS AÇÕES ACADÊMICAS, COMO PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 54, observa-se que a avaliação do indicador “Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 66,7% dos votos dos seguimento docentes.

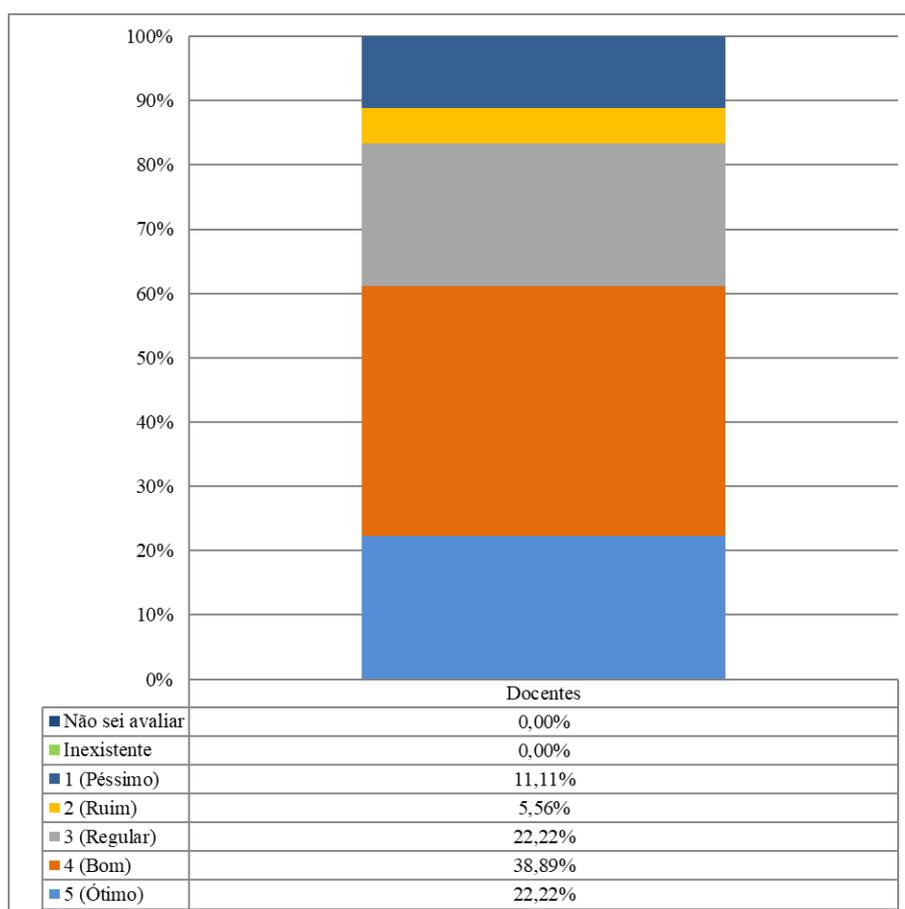
GRÁFICO 55 – ATENDE ÀS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 55, observa-se que a avaliação do indicador “Atende às necessidades institucionais”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 66,7% dos votos do seguimento docentes.

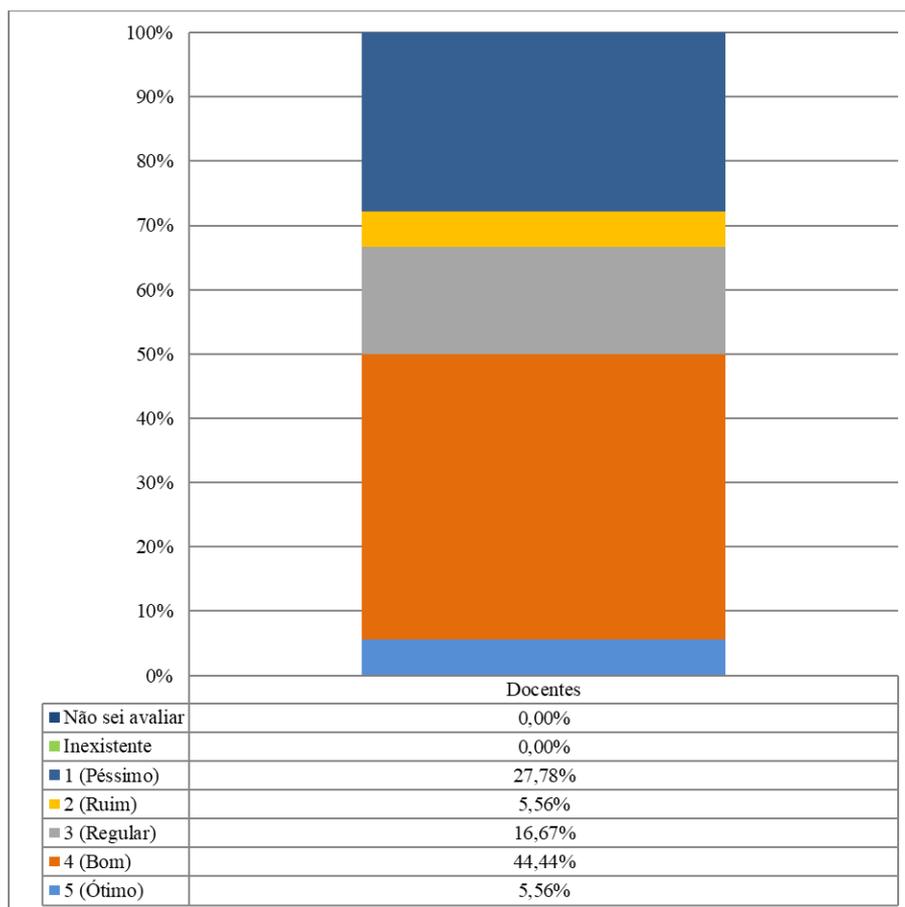
GRÁFICO 56 – POSSUI RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 56, observa-se que a avaliação do indicador “Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 61,1% dos votos do seguimento docentes.

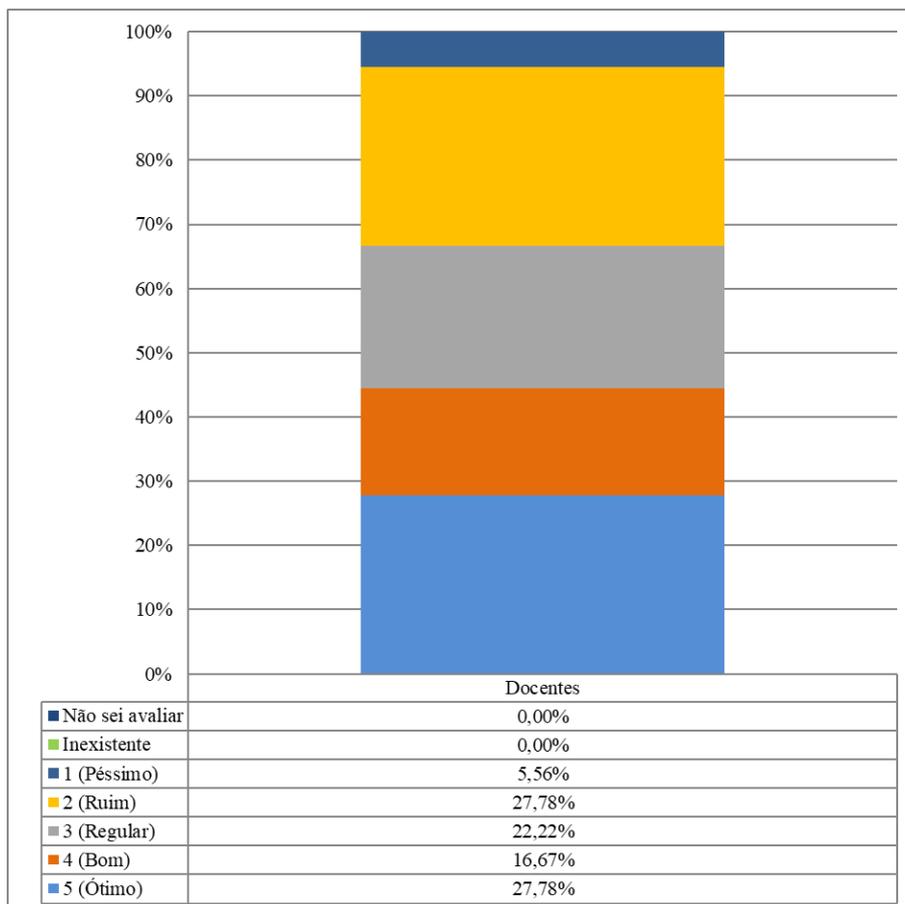
GRÁFICO 57 – GARANTE PRIVACIDADE PARA USO DOS RECURSOS, PARA O ATENDIMENTO A DISCENTES E ORIENTANDOS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

De acordo com a análise do Gráfico 56, observa-se que a avaliação do indicador “Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação”, foi considerada um item que deve ser aprimorado, ou seja, desenvolvido, com 50 % dos votos do seguimento docentes.

GRÁFICO 59 – HÁ SEGURANÇA PARA A GUARDA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PESSOAIS



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

Analisando o Gráfico 58, observa-se que a avaliação do indicador “Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos”, foi considerada um item negativo, sendo avaliado positivamente por 44,4 % dos seguimentos, ou seja, é um item considerado uma fragilidade que precisa ser corrigido e aprimorado.

4.2.2.1 Análise geral do eixo 5

Em relação ao Eixo 5: Infraestrutura, foram levantados 26 indicadores para atestar a qualidade do Eixo. Dentre estes indicadores, 17 foram classificados como “suficiente”, 4 foram classificados como “potencialidade” e 5 foram classificados como “fragilidade”. Estes resultados demonstram que ações específicas devem ser realizadas a fim de alcançar a excelência.

É importante mencionar que alguns dos indicadores do Eixo podem ter sido afetados pelo contingenciamento das despesas discricionárias, especialmente os relacionados a contratos terceirizados na instituição, que tiveram que ser readequados ao orçamento disponível resultando numa diminuição de mão de obra ofertada. Da mesma forma, em um eventual cenário de enxugamento de despesas, indicadores que dependem de aporte financeiro ou que são atividades terceirizadas podem ter seu nível de excelência comprometido.

Segue o diagnóstico Segue o diagnóstico de cada um dos indicadores do Eixo 5 (Dimensão 7): Infraestrutura:

- Em relação às Salas de Aula: Atendem às necessidades institucionais elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 61,8 %, sendo a escala indicativa de ação “Desenvolver”. Um levantamento das necessidades junto aos docentes e discentes pode contribuir para definir ações a serem tomadas para a melhoria do indicador;
- Em relação às Salas de Aula: Apresentam manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades desenvolvidas elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,7 %, sendo a escala indicativa de ação “Desenvolver”. Ações visando melhorias no conforto térmico das salas de aula e manutenção dos equipamentos que garantem este conforto são um passo importante para que o indicador caminhe rumo à excelência;
- Em relação às Salas de Aula: apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 56,5 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Considerando o tamanho das salas de aula e o número de estudantes há uma limitação em relação à flexibilidade espacial oferecida.

- Em relação às Salas de Aula: possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa elas foram classificadas como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,9 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Ações devem ser tomadas visando avaliar quais outros recursos que as salas de aula podem oferecer atualmente e outros que podem ser disponibilizados no futuro;
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança eles foram classificados como “potencialidade”, com avaliação positiva de 70,9 %, sendo a escala indicativa de ação “continuar”;
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 65,3%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. O mapa de risco dos laboratórios pode auxiliar a identificar riscos que podem vir a gerar desconforto aos usuários.
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 61,0%, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Levantamento junto aos docentes pode identificar quais recursos devem ser disponibilizados para contribuir às atividades desenvolvidas nos laboratórios;
- Em relação aos Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 51,7 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. A quantidade de insumos e materiais disponíveis é dependente dos recursos financeiros disponibilizados, o que pode ter sido afetado diante do contingenciamento de gastos na educação. Considerando um cenário de enxugamento do orçamento, a previsão da quantidade de insumos no planejamento anual será fundamental para a manutenção das atividades práticas de laboratório no campus;
- Em relação à Biblioteca: atende às necessidades institucionais e dos cursos ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 71,5 %, sendo a

escala indicativa de ação “continuar”. É provável que ações nos demais indicadores relacionados à Biblioteca tenham impacto positivo neste indicador;

- Em relação à Biblioteca: o acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 62,9 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento em relação ao número de exemplares das bibliografias básicas e complementares das disciplinas ofertadas no campus pode ser realizado para identificar falta de exemplares;
- Em relação à Biblioteca: o acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 69,4 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Novamente, um levantamento em relação à adequação das bibliografias básicas e complementares das disciplinas ofertadas no campus pode ser realizado para identificar a necessidades de novos exemplares;
- Em relação à Biblioteca: o espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 76,5 %, sendo a escala indicativa de ação “continuar”. Atualmente a biblioteca conta com sala de estudos individuais e em grupo, além de fornecer computadores para pesquisas e trabalho, isso contribuiu muito para a avaliação positiva do item;
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Banheiros ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 37,3 %, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Fato este devido aos constantes problemas hidráulicos que o campus sofreu ao longo do ano, em que a maior dificuldade foi encontrar recurso financeiro e mão de obra qualificada para identificação e correção dos problemas. Em um eventual cenário de enxugamento de despesas, é importante conscientizar a comunidade acadêmica que eles também devem contribuir para a limpeza e conservação dos banheiros;
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório) ela foi classificada como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,6 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”;

- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Auditórios ela foi classificada como “potencialidade”, com avaliação positiva de 82,4 %, sendo a escala indicativa de ação “continuar”;
- Em relação à Limpeza e Conservação dos Espaços: Quadras ela foi classificada como “fragilidade”, com avaliação positiva de 30,4 %, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Fato se deve aos problemas hidráulicos e estéticos da quadra, que infelizmente devido aos constantes contingenciamentos de recursos ainda não foi possível sanar, devido ao alto custo;
- Em relação aos Serviços de TI e Acessibilidade: Serviços de TI do campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc.) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 56,7 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Considerando algumas melhorias realizadas recentemente no campus (como disponibilização de wifi em todo o campus e novos computadores para o laboratório, aumentando sua capacidade) há uma perspectiva de uma melhoria do indicador num futuro próximo;
- Em relação aos Serviços de TI e Acessibilidade: Serviços de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.) eles foram classificados como “suficiente”, com avaliação positiva de 56,9 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Com previsão de troca de sistema educacional para o SUAP nos próximos anos, acredita-se que item pode ser melhorado;
- Em relação a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida eles foram classificados como “fragilidade”, com avaliação positiva de 21,5%, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Um levantamento inicial das condições de acessibilidade conforme orientações da ABNT NBR 9050 deve ser realizada no campus. Desta forma não conformidades podem ser detectadas e servir de guia para ações a serem tomadas para melhorias de acessibilidade no campus;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes: Condições físicas do setor ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 43,3 %, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Existe necessidade de melhorias quanto ao conforto térmico, principalmente para os docentes.
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor ele foi classificado como

“suficiente”, com avaliação positiva de 63,3 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Ações de controle e disponibilização devem ser tomadas afim de regularização e padronização.

- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 66,7 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento junto aos docentes pode auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar o indicador;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Atende às necessidades institucionais ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 66,7 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Um levantamento junto aos docentes pode auxiliar a definir quais ações podem ser realizadas a fim de melhorar o indicador;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 61,1 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. Atualmente no campus não são todos os professores que possuem computadores individuais, portanto uma ação visando o acesso de todos os docentes pode contribuir positivamente para o indicador;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientados ele foi classificado como “suficiente”, com avaliação positiva de 50,0 %, sendo a escala indicativa de ação “desenvolver”. As salas de professores no campus possuem leiaute semelhante a escritórios abertos, não havendo gabinetes individuais para cada docente como em algumas instituições de ensino. Uma possível ação a ser tomada para melhorar a privacidade seria adoção das cabines individuais, porém cabe mencionar que implementar este leiaute demanda recursos financeiros, o que diante de um cenário de enxugamento do orçamento não deve ser encarado como prioritário;
- Em relação ao Espaço de Trabalho para Docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais ele foi classificado como “fragilidade”, com avaliação positiva de 44,4 %, sendo a escala indicativa de ação “corrigir”. Um levantamento em relação ao uso dos armários deve ser realizado no campus.

4.2.2.2 Resumo dos dados do eixo 5 – Infraestrutura

QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Discentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	38	46	39	8	2	1	6
	Percentual (%)	27,1	32,9	27,9	5,7	1,4	0,7	4,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Nº de Respondentes	30	41	45	11	6	1	6
	Percentual (%)	21,4	29,3	32,1	7,9	4,3	0,7	4,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Nº de Respondentes	28	45	32	10	5	0	20
	Percentual (%)	20,0	32,1	22,9	7,1	3,6	0,0	14,3
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Nº de Respondentes	27	27	27	12	6	2	39
	Percentual (%)	19,3	19,3	19,3	8,6	4,3	1,4	27,9

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 14 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Salas de Aula – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Nº de Respondentes	1	9	3	3	2	0	0
	Percentual (%)	5,6	50,0	16,7	16,7	11,1	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	6	6	4	2	0	0
	Percentual (%)	0,0	33,3	33,3	22,2	11,1	0,0	0,0
Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	9	2	1	1	0
	Percentual (%)	5,6	22,2	50,0	11,1	5,6	5,6	0,0
Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	5	5	2	1	2	3
	Percentual (%)	0,0	27,8	27,8	11,1	5,6	11,1	16,7

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 15 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Discentes								
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	53	43	27	10	2	0	5
	Percentual (%)	37,9	30,7	19,3	7,1	1,4	0,0	3,6
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	37	53	25	12	6	2	5
	Percentual (%)	26,4	37,9	17,9	8,6	4,3	1,4	3,6
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	39	45	30	8	8	0	10
	Percentual (%)	27,9	32,1	21,4	5,7	5,7	0,0	7,1
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	43	32	18	11	1	7
	Percentual (%)	20,0	30,7	22,9	12,9	7,9	0,7	5,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 16 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica – Docentes								
Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	7	1	3	1	0	2
	Percentual (%)	22,2	38,9	5,6	16,7	5,6	0,0	11,1
Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	3	3	1	0	3

	Percentual (%)	16,7	27,8	16,7	16,7	5,6	0,0	16,7
Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	5	5	1	0	2
	Percentual (%)	5,6	22,2	27,8	27,8	5,6	0,0	11,1
Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	6	1	5	4	0	2
	Percentual (%)	0,0	33,3	5,6	27,8	22,2	0,0	11,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 17 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Discentes								
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	45	52	29	4	3	0	7
	Percentual (%)	32,1	37,1	20,7	2,9	2,1	0,0	5,0
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	37	45	31	10	2	0	15
	Percentual (%)	26,4	32,1	22,1	7,1	1,4	0,0	10,7
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	43	47	25	6	5	0	14
	Percentual (%)	30,7	33,6	17,9	4,3	3,6	0,0	10,0
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	58	46	17	4	5	1	9
	Percentual (%)	41,4	32,9	12,1	2,9	3,6	0,7	6,4

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 18 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Biblioteca – Docentes								
Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	10	4	2	1	0	0
	Percentual (%)	5,6	55,6	22,2	11,1	5,6	0,0	0,0
O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	4	5	5	0	0	0
	Percentual (%)	22,2	22,2	27,8	27,8	0,0	0,0	0,0
O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	8	3	4	1	0	0
	Percentual (%)	11,1	44,4	16,7	22,2	5,6	0,0	0,0
O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	6	4	3	1	0	0
	Percentual (%)	22,2	33,3	22,2	16,7	5,6	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 19 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Discentes								
Banheiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	25	31	31	26	22	1	4
	Percentual (%)	17,9	22,1	22,1	18,6	15,7	0,7	2,9
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	28	44	30	15	18	1	4
	Percentual (%)	20,0	31,4	21,4	10,7	12,9	0,7	2,9
Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	60	53	12	4	7	0	4
	Percentual (%)	42,9	37,9	8,6	2,9	5,0	0,0	2,9
Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	14	26	25	31	32	5	7
	Percentual (%)	10,0	18,6	17,9	22,1	22,9	3,6	5,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 20 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Docentes								
Banheiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	3	8	2	3	0	0
	Percentual (%)	11,1	16,7	44,4	11,1	16,7	0,0	0,0
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

	Nº de Respondentes	3	5	7	1	2	0	0
	Percentual (%)	16,7	27,8	38,9	5,6	11,1	0,0	0,0
Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	8	2	0	0	0	1
	Percentual (%)	38,9	44,4	11,1	0,0	0,0	0,0	5,6
Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	5	5	2	3	0	2
	Percentual (%)	5,6	27,8	27,8	11,1	16,7	0,0	11,1

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 21 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Limpeza e Conservação dos Espaços – Técnicos-administrativos								
Banheiros	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	0	7	4	0	0
	Percentual (%)	0,0	8,3	0,0	58,3	33,3	0,0	0,0
Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	4	2	5	1	0	0
	Percentual (%)	0,0	33,3	16,7	41,7	8,3	0,0	0,0
Auditórios	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	6	3	1	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	50,0	25,0	8,3	0,0	0,0	0,0

Quadras	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	3	3	5	1	0	0
	Percentual (%)	0,0	25,0	25,0	41,7	8,3	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 22 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DISCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Discentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	27	49	35	10	13	0	6
	Percentual (%)	19,3	35,0	25,0	7,1	9,3	0,0	4,3
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	26	55	36	7	7	0	9
	Percentual (%)	18,6	39,3	25,7	5,0	5,0	0,0	6,4
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	15	16	22	22	21	23	21
	Percentual (%)	10,7	11,4	15,7	15,7	15,0	16,4	15,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 23 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Docentes								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	10	6	1	1	0	0

	Percentual (%)	0,0	55,6	33,3	5,6	5,6	0,0	0,0
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	5	6	3	3	0	1
	Percentual (%)	0,0	27,8	33,3	16,7	16,7	0,0	5,6
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	1	2	7	3	5	0
	Percentual (%)	0,0	5,6	11,1	38,9	16,7	27,8	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 24 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Serviços de TI e Acessibilidade – Técnicos-administrativos								
Serviços de TI do <i>campus</i> (acesso à internet, rede sem fio, wifi, desempenho dos computadores, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	3	2	0	0	0
	Percentual (%)	16,7	41,7	25,0	16,7	0,0	0,0	0,0
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	5	1	1	0	0
	Percentual (%)	8,3	33,3	41,7	8,3	8,3	0,0	0,0
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	0	0	3	2	3	4	0
	Percentual (%)	0,0	0,0	25,0	16,7	25,0	33,3	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 25 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Docentes								
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	6	3	0	0	0
	Percentual (%)	11,1	38,9	33,3	16,7	0,0	0,0	0,0
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	6	4	2	0	0	0
	Percentual (%)	33,3	33,3	22,2	11,1	0,0	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 26 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes – Técnicos-administrativos								
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	6	1	1	0	0
	Percentual (%)	8,3	25,0	50,0	8,3	8,3	0,0	0,0
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, toner, grampo, etc.)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	4	0	1	0	0
	Percentual (%)	33,3	25,0	33,3	0,0	8,3	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

QUADRO 27 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 5 INFRAESTRUTURA – DIMENSÃO 7 – DOCENTES

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Espaço de Trabalho para Docentes – Docentes								
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Nº de Respondentes	3	9	3	2	1	0	0
	Percentual (%)	16,7	50,0	16,7	11,1	5,6	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Atende às necessidades institucionais	Nº de Respondentes	4	8	3	3	0	0	0
	Percentual (%)	22,2	44,4	16,7	16,7	0,0	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Nº de Respondentes	4	7	4	1	2	0	0
	Percentual (%)	22,2	38,9	22,2	5,6	11,1	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos	Nº de Respondentes	1	8	3	1	5	0	0
	Percentual (%)	5,6	44,4	16,7	5,6	27,8	0,0	0,0
	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Nº de Respondentes	5	3	4	5	1	0	0
	Percentual (%)	27,8	16,7	22,2	27,8	5,6	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.3 Quadro diagnóstico geral

O Quadro 28 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG – *campus* Avançado de Itabirito e das ações propostas.

QUADRO 28 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – CAMPUS AVANÇADO DE ITABIRITO

Eixo	Dimensão	Indicador	Percentual da Avaliação Positiva	Escala Indicativa de Ação	Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades	Ações Propostas
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	71,8	Continuar	Potencialidade	Dar maior visibilidade aos programas de combate à evasão e promoção do êxito escolar. Ampliar convênios e parcerias na área de estágio. Oferecer e difundir entre docentes o uso de tecnologias para os docentes. Disponibilização de número maior de cursos FIC, cursos presenciais e EAD. Avaliar possibilidade de implantação de novos cursos juntamente com direções e reitoria.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.	70,4	Continuar	Potencialidade	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.	57,3	Desenvolver	Suficiente	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios.	45,2	Corrigir	Fragilidade	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.	52,9	Desenvolver	Suficiente	
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	54,8	Desenvolver	Suficiente	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	69,9	Desenvolver	Suficiente	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.).	77,8	Continuar	Potencialidade	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.).	66,7	Desenvolver	Suficiente	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.).	60,5	Desenvolver	Suficiente	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).	34,6	Corrigir	Fragilidade	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a	24,8	Corrigir	Fragilidade	

		distância.				<p>Ouvidoria do campus deve ser divulgada e ganhar destaque no site institucional.</p> <p>Fazer com que a comunidade externa ao campus o visite, visite, através de ações culturais e voltadas as práticas do ensino desenvolvido no campus</p> <p>Busca de parceiros de notícias locais (Prefeitura, Jornais impressos, Jornal Online) afim de divulgar ações realizando dentro da instituição.</p> <p>Procurar desenvolver convênio firmado com ALIS, afim de aumentar números de disponibilidade de atendimento de</p> <p>Ampliar serviços de apoio ao discente.</p> <p>Acompanhar junto aos grêmios necessidade dos discentes.</p>
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).	35,1	Corrigir	Fragilidade	
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria.	55,5	Desenvolver	Suficiente	
		Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/e-mail.	60,9	Desenvolver	Suficiente	
		Canais de exposição da marca do IFMG. Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz.	62,8	Desenvolver	Suficiente	
		Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional.	45,8	Corrigir	Fragilidade	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos.	61,9	Desenvolver	Suficiente	
		A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.	59,5	Desenvolver	Suficiente	
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.).	68,0	Desenvolver	Suficiente	
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.).	44,8	Corrigir	Fragilidade	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.	51,9	Desenvolver	Suficiente	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.	71,9	Continuar	Potencialidade	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.	68,2	Desenvolver	Suficiente	

Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Salas de Aula					
		Atendem às necessidades institucionais e dos cursos.	61,8	Desenvolver	Suficiente	Definir fluxo para manutenções e solicitações de manutenção. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão.	
		Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas.	50,7	Desenvolver	Suficiente		
		Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.	56,5	Desenvolver	Suficiente		
		Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	50,9	Desenvolver	Suficiente		
		Laboratórios Didáticos de Formação Básica e Específica					
		Apresentam normas de funcionamento utilização e segurança.	70,9	Continuar	Potencialidade	Disponibilizar laboratórios fora de horários de aulas para trabalhos eventuais e TCCs. Aquisição de insumos para aulas práticas.	
		Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico.	65,3	Desenvolver	Suficiente		
		Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.	61,0	Desenvolver	Suficiente		
		Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.	51,7	Desenvolver	Suficiente		
		Biblioteca					
		O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas.	62,9	Desenvolver	Suficiente	Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.	
		O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas.	69,4	Desenvolver	Suficiente		
		O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.	76,5	Continuar	Potencialidade		
		Atende às necessidades institucionais e dos cursos.	71,5	Continuar	Potencialidade		

Limpeza e Conservação dos Espaços				
Banheiros	37,3	Corrigir	Fragilidade	Definir política de manutenção corretiva e preventiva nos locais: Quadra, Banheiros e Cantina/refeitório.
Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	50,6	Desenvolver	Suficiente	
Auditórios	82,4	Continuar	Potencialidade	
Quadras	30,4	Corrigir	Fragilidade	
Serviços de TI e Acessibilidade				
Serviços de TI do Campus (acesso à internet, rede sem fio wifi, desempenho dos computadores, etc.).	56,7	Desenvolver	Suficiente	Busca de sistemas capazes de atender a demanda crescente no campus.
Serviço de TI relacionado aos sistemas (Meu IFMG, Moodle, Sistema Conecta, etc.).	56,9	Desenvolver	Suficiente	Avaliar possibilidade de implantação equipamentos, afim de garantir acessibilidade aos portadores.
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	21,5	Corrigir	Fragilidade	
Espaço de Trabalho para Técnicos-Administrativos e Docentes				
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	43,3	Corrigir	Fragilidade	Disponibilizar ambiente adequado de trabalho para os docentes/técnicos.
Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc.)	63,3	Desenvolver	Suficiente	
Espaço de Trabalho para Docentes				
Atende às necessidades institucionais.	66,7	Desenvolver	Suficiente	Além de armários já disponibilizados, discutir com docentes necessidade de implantação de itens responsáveis por maior segurança.
Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação.	61,1	Desenvolver	Suficiente	
Garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discente e orientandos.	50,0	Desenvolver	Suficiente	
Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.	44,4	Corrigir	Fragilidade	

Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2019.

4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2019

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2019 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

QUADRO 29 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2019

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	16/06/2019	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	16/05/2019	30/07/2019	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/08/2019	30/09/2019	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/10/2019	30/11/2019	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Análise dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA Central	CPA Central	02/12/2019	16/12/2019	- Avaliação dos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.	- Avaliar os Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela CPA Central.

Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	02/01/2020	16/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> - Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. - Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG. 	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central	17/03/2020	30/03/2020	<ul style="list-style-type: none"> - Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. - Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/05/2020	30/05/2020	- Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	- Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2020	30/05/2020	- Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	- Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Avançado de Itabirito e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2020, a saber:

QUADRO 30 - METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2020

Ações	Prazo	Responsável
Despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica	2020	Membros CPA
Implantação de avaliação das disciplinas.	2020	Membros CPA e Coordenações dos Cursos
Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos campi.	2020	Membros CPA Local e CPA Central
Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional para identificar as fragilidades e potencialidades, visando o desenvolvimento institucional.	2020	Membros CPA e Gestores
Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho	2020	Membros CPA e Gestores

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Baixa adesão por parte dos discentes e comunidade externa
- Dificuldade de alinhamento e disponibilidade por partes dos membros da CPA.
- Falta de apoio das comunidades acadêmicas (Docentes e TAES), no sentido de ressaltar importância do questionário junto com demais públicos.

5.3 Investimentos necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Adequação das necessidades de acessibilidade do *campus*.
- Disponibilizar em espaço de convivência recursos voltados para o bem-estar dos colaboradores.
- Disponibilizar nos espaços de trabalhos docentes recursos que possam trazer maior privacidades e segurança;

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos anos, nota-se através dos resultados que o campus Avançado de Itabirito, teve um aumento significativo nas avaliações, mas infelizmente, itens relacionados a principalmente no que diz respeito a acessibilidade para pessoas com deficiência, ofertas de cursos em diferentes níveis e modalidades, itens com as piores avaliações.

Deve-se também dar maior atenção aos trabalhos de sensibilização e divulgação dos resultados, nota-se que a comunidade interna, com destaque para os discentes e técnicos teve uma baixa adesão, sendo que boa parte dos itens apontados, vai de encontro aos benefícios de uso e aquisição para os mesmos.

Por fim, ao longo de todo o processo, encontrou-se grande dificuldade nas divulgações e comprometimento por parte dos membros, docentes e técnicos administrativos, deve-se trabalhar ao longo do próximo ano para tentar alinhar e melhorar comunicação e ressaltar importância da CPA e seus relatórios.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, que não encerra os trabalhos da CPA no âmbito do IFMG, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, aos eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9), e 5 (dimensão 7).

Quanto à participação da comunidade acadêmica nesta segunda etapa houve uma queda no número de participação em relação ao ano anterior. Assim, na próxima etapa, atenção especial deverá ser dada a divulgação de forma a aumentar a participação da comunidade acadêmica.

Em relação aos indicadores, muitos deles podem ter sido influenciados pelo contingenciamento das despesas discricionárias realizadas no primeiro semestre. Considerando que um cenário de enxugamento do orçamento público ocorra nos próximos anos, o planejamento terá papel fundamental para que o campus possa oferecer um serviço de excelência.

Atenção especial deverá ser dada aos indicadores relacionados à pesquisa. Com uma redução do aporte público, recursos obtidos junto a agências de fomento à pesquisa ou com parcerias com empresas para pesquisa aplicada terão papel importante na manutenção dessas atividades no campus.

Além disso, com uma redução no quadro de funcionários terceirizados no campus em função de um enxugamento do orçamento, os indicadores relacionados deverão receber atenção especial também. Conscientizar a comunidade acadêmica que ela também tem um papel a ser feito no cuidado do campus, em particular quanto à limpeza e conservação dos espaços, será importante para manter a qualidade dos indicadores.

Cabe citar que, com a liberação de parte dos recursos contingenciados no fim de ano, pode ter impactos positivos nos indicadores no futuro.

Por fim, esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado.

As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf> . Acesso em: 13 set. 2019.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/aceso-a-informacao/conselho-superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view>. Acesso em: 13 set. 2019.

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em: <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 13 set. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.